



RELEASE DE RESULTADOS 1T 2024

55

ANOS



 **unidas**
aluguel de carros

 **unidas**
LIVRE

 **unidas**
frotas

 **unidas**
pesados

 **unidas**
seminovos



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 para a Unidas começou com **resultados consistentes**, suportados principalmente pela nossa posição de destaque e escala como **uma das empresas líderes do setor de locação e gestão de frotas no país**. Iniciamos o 1T24 com crescimento em receita líquida e EBITDA comparados com o mesmo período do exercício de 2023, considerando um cenário ainda desafiador no mercado de seminovos. Este resultado é decorrente de crescimento orgânico resultante dos investimentos em renovação e expansão de frota para locação e da nossa boa performance na gestão de preços em todos os segmentos. Além disso, tivemos importantes conquistas neste trimestre que reforçam a nossa **posição de destaque em termos de marca e reputação**, seja junto aos **nossos clientes**, quanto aos **nossos colaboradores**.

Encerramos o 1T24, com **116,4 mil ativos** em nossa frota, um crescimento de 12,1% sobre o 1T23. Como resultado, a receita líquida consolidada foi 29,8% superior ao 1T23, crescendo em todos os negócios, atingindo **R\$ 1.512,5 milhões**, sendo **R\$ 396,3 milhões** em Gestão e Terceirização de Frotas (GTF), **R\$ 481,1 milhões** em Aluguel de Veículos (RAC) e **R\$ 635,2 milhões** em Venda dos Ativos. O EBITDA evoluiu 7,8%, chegando a **R\$ 532,0 milhões**, fruto do crescimento em receita líquida e EBITDA nos segmentos de locação, que compensou a perda de margem em Venda de Ativos devido à queda dos preços de seminovos desde 2023.

Este cenário de margens deprimidas no mercado de seminovos afetou o nosso lucro líquido ajustado no 1T24, que atingiu R\$ 19,6 milhões, uma redução de R\$ 74,8 milhões se comparado ao 1T23. Apesar da queda do lucro frente ao 1T23, revertemos o prejuízo do 4T23.

O **Unidas Livre**, nosso serviço de carro por assinatura no segmento de GTF Leves, que iniciou sua operação em janeiro de 2023, já se tornou uma realidade para a Companhia, alcançando 8% da frota do segmento.

Podemos também destacar outras importantes conquistas da Unidas no 1T24 que contribuem para a continuidade sustentável dos negócios.

A Unidas ficou na **26ª posição da lista anual das 100 marcas mais valiosas do Brasil** pela consultoria inglesa *Brand Finance*, ganhando seis posições em relação ao ranking do ano passado, e reconhecida como a **21ª marca mais valiosa do Brasil** segundo a *Kantar Brandz*. Estes resultados confirmam a força da Unidas como uma marca de destaque no país.

Neste trimestre, também nos tornamos **Octacampeões do Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente** na categoria locação de veículos, da revista Consumidor Moderno.



Adicionalmente, a Companhia recebeu em março de 2024 a sua oitava certificação *Great Place To Work Brasil*, credenciando a empresa a participar das próximas etapas ao longo deste ano, quando serão reveladas as posições da empresa nos rankings nacional, estadual de Minas Gerais e estadual do Paraná.

A partir dos resultados alcançados neste primeiro trimestre do ano, temos a certeza de que estamos construindo uma Companhia cada vez mais sólida, gerando valor aos nossos acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros. Gostaria de agradecer a confiança destes por estarem juntos conosco durante este período. Seguimos confiantes e otimistas com o futuro e comprometidos com nosso propósito de *simplificar a vida dos nossos clientes com soluções completas, inovação em aluguel de ativos e serviços confiáveis*, visando garantir a perpetuidade de nossa empresa, o retorno aos nossos acionistas, retribuição à sociedade e um serviço de alta qualidade a nossos clientes.

Cláudio Zattar – CEO



RESULTADOS COMBINADOS

A Unidas Locadora S.A., empresa que desenvolve nosso negócio de Aluguel de Veículos (RAC), foi adquirida em outubro de 2022 pelo fundo de investimentos Cedar FIP sob a administração e gestão da *Brookfield Brasil Asset Management Investimentos*. Em julho de 2023 efetuamos uma *reorganização societária*, em que a Unidas Locadora passou a ser uma subsidiária integral da Unidas Locações. A *reorganização societária* faz parte do processo de consolidação da marca Unidas.

Apesar da *reorganização* ter ocorrido em julho de 2023, os valores financeiros trimestrais serão considerados proforma, a partir de outubro de 2022, período em que oficializamos a aquisição da mesma.

Além disso, o resultado proforma é baseado em informações disponíveis diretamente atribuíveis à combinação de negócios e factualmente suportáveis, não havendo a exclusão dos efeitos de resultado *intercompany* apresentados no quadro abaixo, a fim de refletir de forma mais adequada e comparável os resultados de cada segmento de negócio da Companhia. Por este motivo, as informações apresentadas neste documento não correspondem precisamente às informações nas Demonstrações Financeiras da Unidas Locações, publicadas em relatório específico.

R\$ mil

Eliminações Serviços Prestados <i>Intercompany</i>	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Unidas Locações e Serviços S.A.	356	201	124	9	3
Unidas Locadora S.A.	2.259	2.254	2.062	2.608	3.288
Total	2.615	2.455	2.186	2.617	3.291

Os números combinados visam exclusivamente ilustrar o impacto resultante da *reorganização societária* sobre as informações financeiras históricas da Companhia, como se a transação tivesse ocorrido na data de 1º de outubro de 2022. Os resultados independentes de cada empresa são assegurados pela Companhia e por auditores independentes, porém os dados proforma não foram auditados pelos auditores independentes.

A fim de comparação dos resultados atuais do 1T24 com os dos trimestres anteriores, é preciso destacar o efeito não recorrente ocorrido no 4T23, já relatado na última demonstração de resultados, nos segmentos de locação de veículos leves (RAC e GTF Leves), a partir da revisão do *book value* da frota (impacto da Medida Provisória nº 1.175/2023), conforme quadro abaixo.

R\$ milhões

Descrição		Impacto EBITDA 4T23	Impacto EBIT 4T23	Impacto Lucro Líquido 4T23
<i>Impairment</i> do estoque disponível para venda	<i>GTF LV</i>	2,4	2,4	1,6
	<i>RAC</i>	22,6	22,6	14,9
Depreciação adicional	<i>GTF LV</i>	-	82,8	54,7
	<i>RAC</i>	-	82,4	54,4
Total		25,1	190,2	125,5



DESTAQUES 1T24

Frota de 116 mil ativos, 12,1% de crescimento frente ao 1T23

Receita Líquida de R\$ 1,5b, aumento de 29,8% em comparação ao 1T23

EBITDA de Locação de R\$ 531m, crescimento de 24,0% frente ao 1T23

Livre (CaaS) se tornou uma **realidade**, com **mais de 3,3 mil carros** na frota, **8%** da frota de GTF Leves

GTF Leves **cresceu 35% em EBITDA** comparado ao 1T23

GTF Pesados **cresceu 29% em EBITDA** comparado ao 1T23



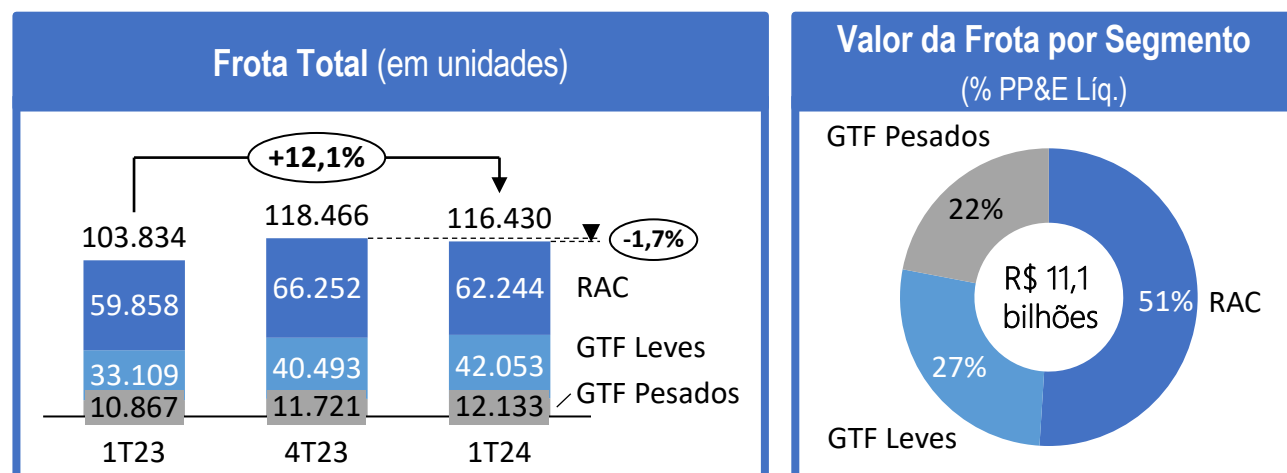
1.	RESULTADO CONSOLIDADO	7
2.	GTF – VEÍCULOS LEVES	11
3.	GTF – VEÍCULOS PESADOS E EQUIPAMENTOS	13
4.	ALUGUEL DE VEÍCULOS (RAC)	15
5.	VENDA DE ATIVOS SEMINOVOS	18
6.	DEPRECIÇÃO	21
7.	RESULTADO FINANCEIRO	22
8.	INVESTIMENTO LÍQUIDO	22
9.	FLUXO DE CAIXA LIVRE	24
10.	ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM	25
11.	SPREAD	26
12.	RECURSOS HUMANOS	27
13.	ESG	27
	Apêndices	29



1. RESULTADO CONSOLIDADO

1.1. Frota

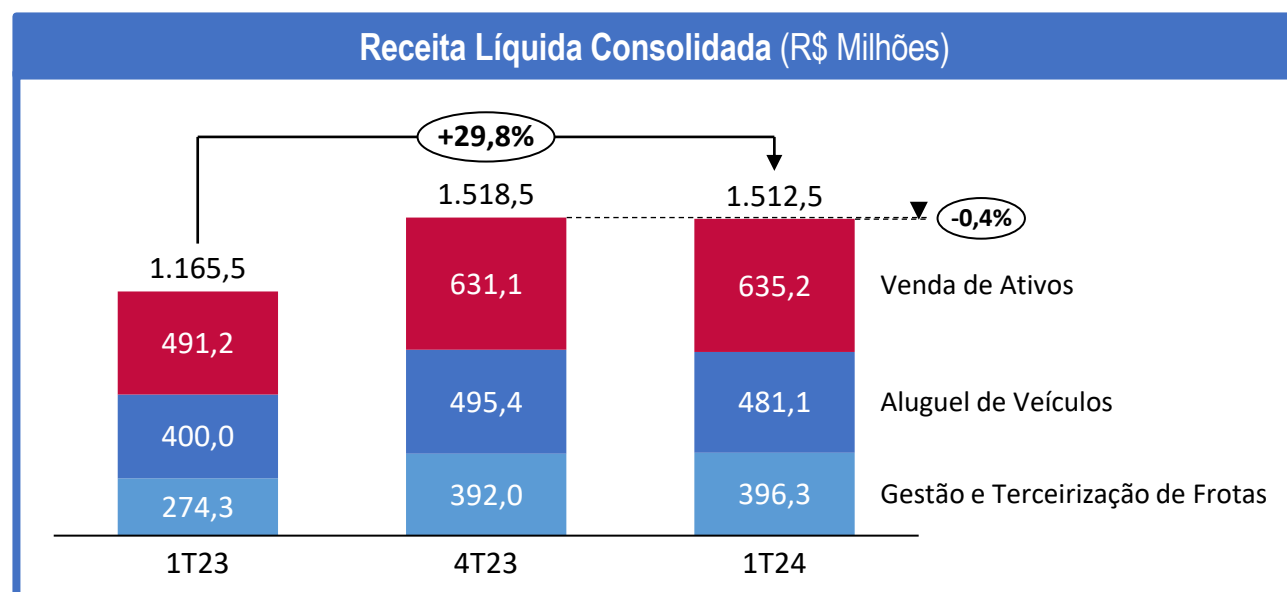
A Frota totalizou 116.430 ativos no final do 1T24, apresentando um crescimento de 12,1% no trimestre quando comparado ao 1T23, impulsionado pelo investimento em expansão de frota realizado em todos os segmentos de negócio ao longo do ano de 2023 e no primeiro trimestre de 2024. Comparado ao 4T23, a frota de GTF cresceu 3,8%, enquanto houve redução de 6,0% no RAC devido à antecipação de compras de 3.000 carros em condições favoráveis de janeiro de 2024 para dezembro de 2023, e à acomodação da frota após a alta temporada de dezembro.



Nota: PP&E Líquido inclui também os ativos já desmobilizados, em estoque para venda.

1.2. Receita Líquida

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.512,5 milhões no 1T24, um aumento de 29,8% em relação ao mesmo período do ano passado, com crescimento expressivo em todos os segmentos de negócio.



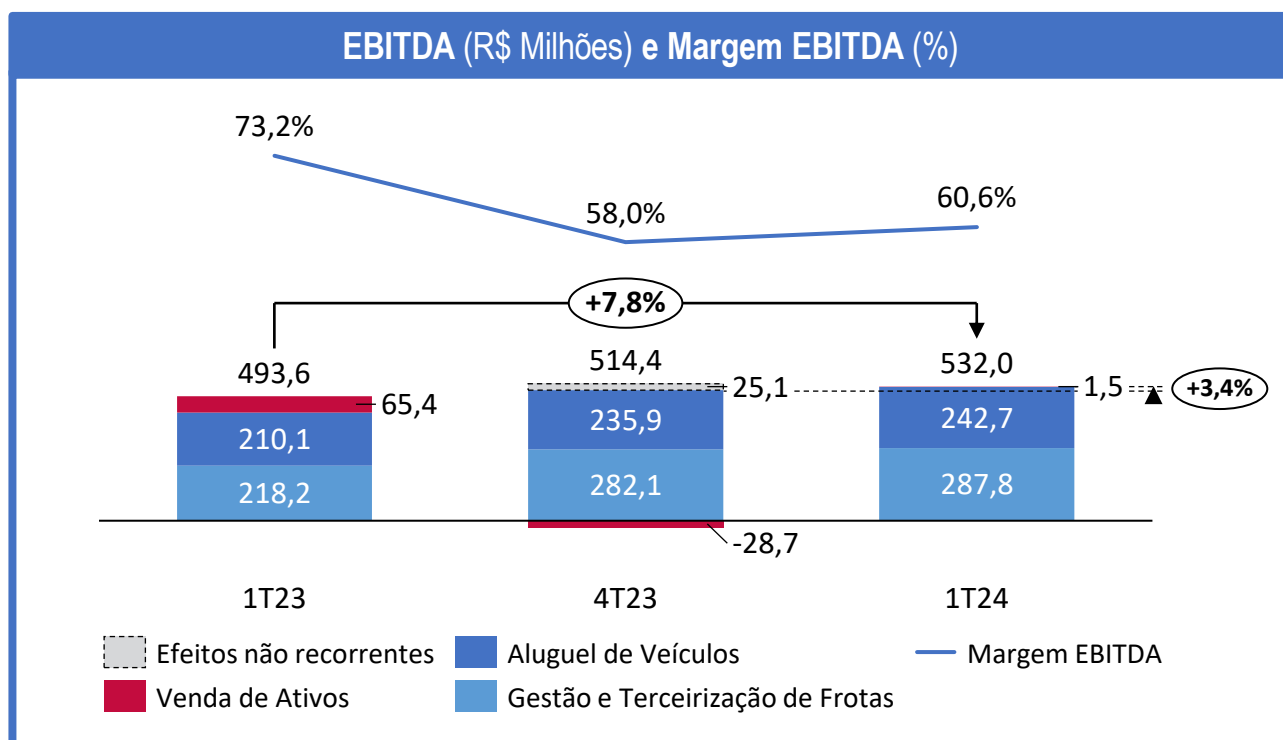
Nota: Receita líquida consolidada não exclui os efeitos de resultado *intercompany* apresentados anteriormente. Por este motivo, as informações apresentadas neste quadro não correspondem precisamente às informações nas Demonstrações Financeiras da Unidas Locações, publicadas em relatório específico.

1.3. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA consolidado foi de R\$ 532,0 milhões no 1T24, um aumento de 7,8% em relação ao 1T23, impulsionado pelo desempenho dos negócios de locação (Aluguel de Veículos e Gestão e Terceirização de Frotas), compensando a redução da margem de Venda de Ativos devido à queda dos preços de carros usados desde 2023.

A margem EBITDA foi de 60,6%, uma redução de 12,6p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, principalmente pela queda da margem de Vendas de Ativos, e também por *créditos fiscais adicionais* sobre a depreciação da frota em GTF Leves

Créditos fiscais adicionais: Em 2023 fizemos pela primeira vez a revisão da vida útil fiscal dos veículos da frota GTF Leves, abrangendo todos os veículos adquiridos anteriormente a dezembro de 2022, contemplando os anos de 2020, 21 e 22. A partir de 2024, torna-se recorrente esta revisão, abrangendo apenas os carros adquiridos ao longo do ano anterior. A revisão de 2024 ocorreu no primeiro trimestre.



Nota 1: As Margens EBITDA são calculadas como percentual da receita líquida de locação.

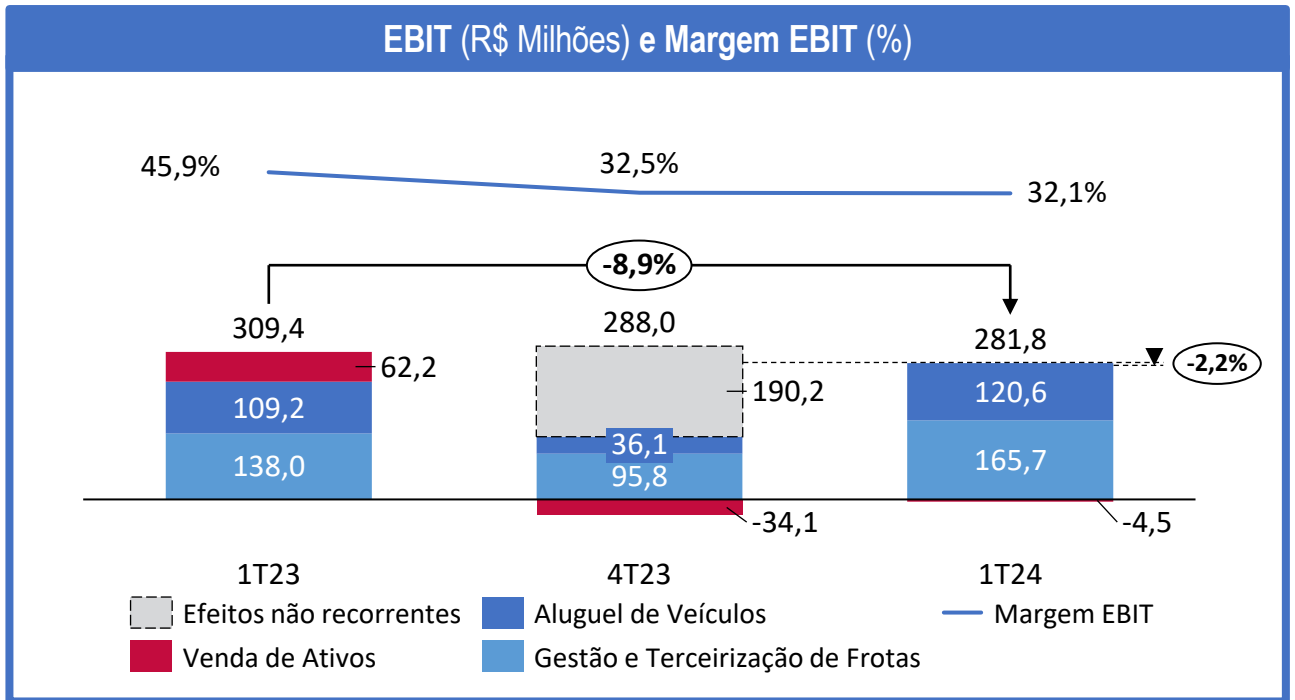
Nota 2: No 4T23, houve o efeito não recorrente da *revisão do book value da frota*.

Excluindo a margem de Venda de Ativos e também do efeito de créditos fiscais adicionais no 1T23 em GTF Leves, a margem EBITDA teria aumentado 0,7p.p. (de 59,8% para 60,5%) no 1T24 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.



1.4. EBIT e Margem EBIT

No 1T24, o EBIT consolidado atingiu R\$ 281,8 milhões, apresentando uma margem de 32,1%. Em comparação ao 1T23, o EBIT reduziu 8,9% e a margem 13,8p.p., impactada pelos mesmos efeitos mencionados anteriormente no EBITDA, além do aumento da taxa de depreciação dos veículos, refletindo o novo cenário de preços de seminovos.



Nota 1: As Margens EBIT são calculadas como percentual da receita líquida de locação.

Nota 2: No 4T23, houve o efeito não recorrente da *revisão do book value da frota*.

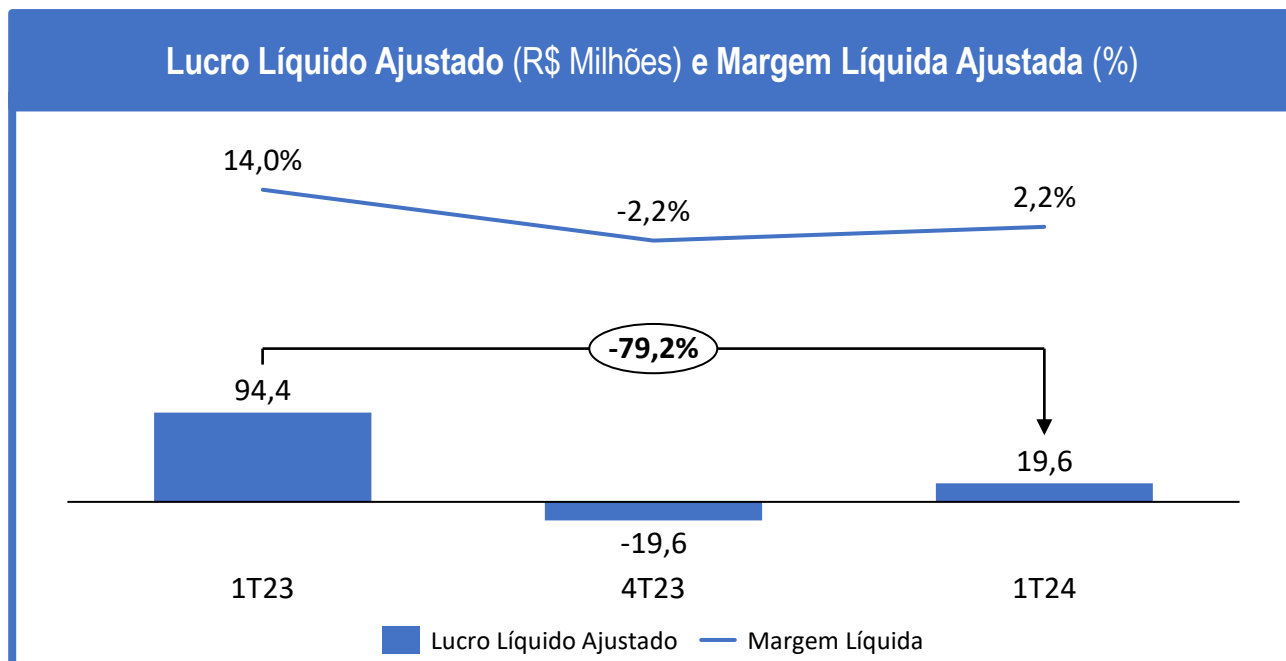
Excluindo a margem de Venda de Ativos e também do efeito de créditos fiscais adicionais no 1T23 em GTF Leves, a margem EBIT teria reduzido 0.3p.p. (de 32,9% para 32,6%) no 1T24 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.



1.5. Lucro Líquido e Margem Líquida

O lucro líquido ajustado da Companhia totalizou R\$ 19,6 milhões no 1T24, uma redução de 79,2% em relação ao 1T23, como resultado da queda do EBIT e do aumento de 22,0% nas despesas financeiras no período, principalmente devido a uma maior dívida líquida.

O lucro líquido ajustado considera o IR/CSLL efetivamente pago e exclui os efeitos não recorrentes. No 4T23, os efeitos não recorrentes se referem ao *impairment* extraordinário e à depreciação adicional da frota.



Nota: As Margens Líquidas são calculadas como percentual da receita líquida de locação.

Lucro Líquido (R\$ milhões)	1T23	4T23	1T24
(=) Lucro Líquido Contábil	69,3	(88,1)	12,2
(+) Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes	25,3	(57,0)	7,4
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,2)	(0,0)	(0,0)
(+) Efeitos não recorrentes	-	125,5	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	94,4	(19,6)	19,6

Nota: No 4T23, houve o efeito não recorrente da *revisão do book value da frota*.

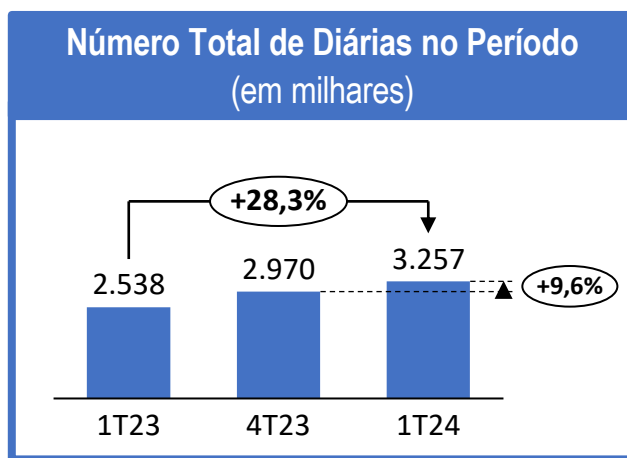
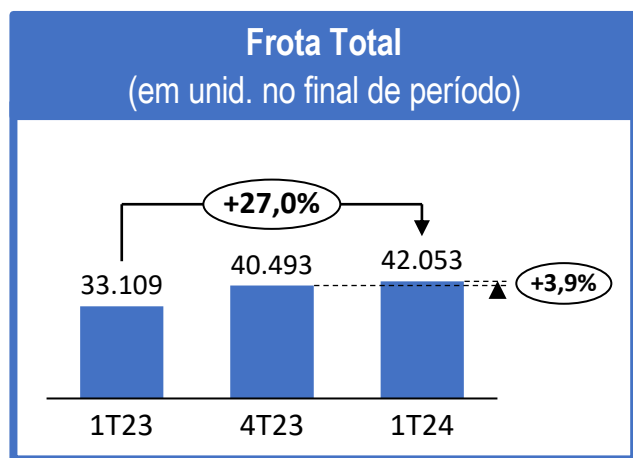


2. GTF – VEÍCULOS LEVES

2.1. Dados Operacionais

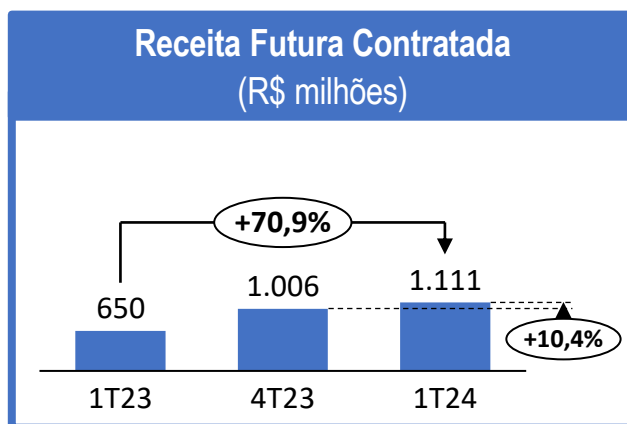
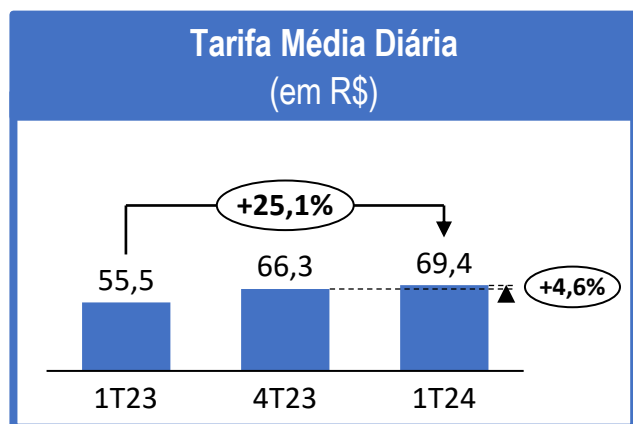
A frota total do segmento de GTF Leves cresceu 27,0% no 1T24 em comparação ao mesmo período do ano passado, impulsionado pelos investimentos feitos ao longo de 2023 e início de 2024 para renovação e expansão da base de clientes em ambos os segmentos de pessoa física (Unidas Livre) e jurídica (Unidas Frotas). Comparado ao 4T23, a frota cresceu 3,9%.

O volume de diárias no período seguiu o crescimento da frota e elevou em 28,3% em comparação ao 1T23, atingindo 3.257 mil diárias.



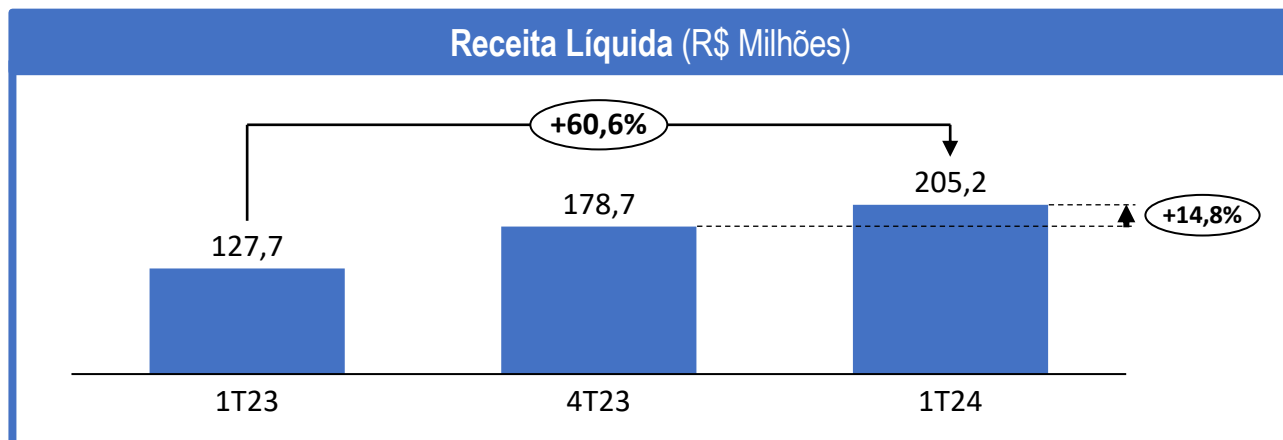
A tarifa média diária apresentou um crescimento de 25,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Este crescimento é justificado principalmente pela renovação de contratos vencidos com base a preços de carros e taxas de juros mais altos que os contratos anteriores. Comparado ao 4T23, a tarifa média cresceu 4,6%.

Em termos de receita futura contratada, houve um crescimento de 70,9% no 1T24 em relação ao 1T23, e 10,4% em relação ao final de 2023. Este crescimento é devido aos contratos renovados e aos novos contratos assinados.



2.2. Receita Líquida

Em virtude do crescimento da frota locada e do aumento da tarifa média diária, a receita líquida do segmento GTF Leves cresceu 60,6% em relação ao 1T23, totalizando R\$ 205,2 milhões no 1T24. Comparado ao 4T23, a receita líquida cresceu 14,8%.

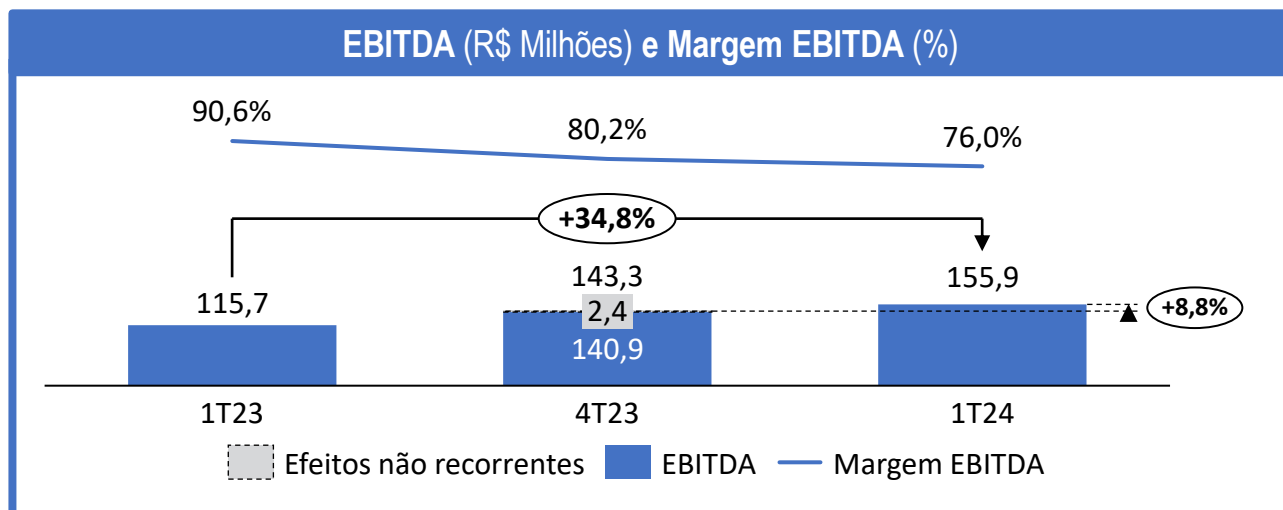


2.3. Resultado Operacional

O EBITDA alcançou R\$ 155,9 milhões no 1T24, um crescimento de 34,8% em relação ao mesmo período do ano passado. A margem EBITDA atingiu 76,0% em relação à receita líquida, uma queda de 14,6 p.p. em comparação ao 1T23.

Esta queda de margem EBITDA se deveu aos *créditos fiscais adicionais* no 1T23. Excluindo este efeito, a margem EBITDA do 1T23 seria de 70,7%, ou seja, o 1T24 teria apresentado um aumento de margem EBITDA de 5,3 p.p., e o crescimento do EBITDA teria sido de 72,7%.

Comparado ao 4T23, o EBITDA cresceu 8,8%. A margem EBITDA reduziu em 4,2 p.p. principalmente devido ao encerramento em dezembro de 2023 da geração de *créditos fiscais adicionais* dos veículos mais antigos da primeira revisão da vida útil fiscal.



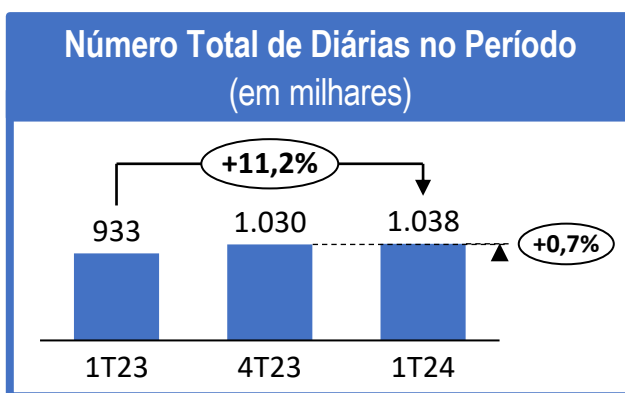
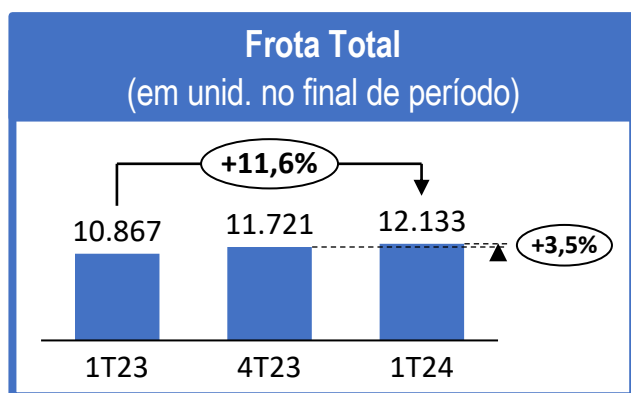
Nota: No 4T23, houve o efeito não recorrente da *revisão do book value da frota*.

3. GTF – VEÍCULOS PESADOS E EQUIPAMENTOS

3.1. Dados Operacionais

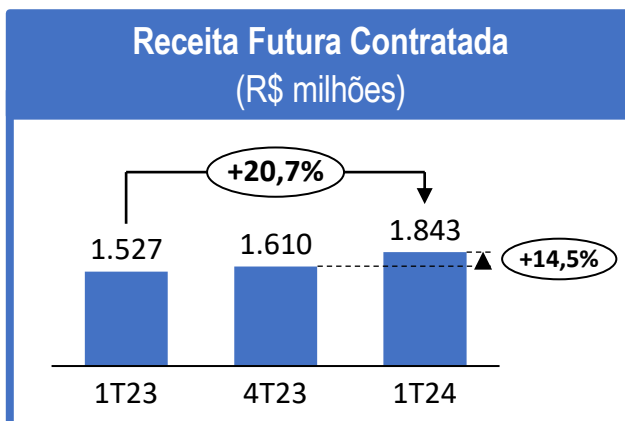
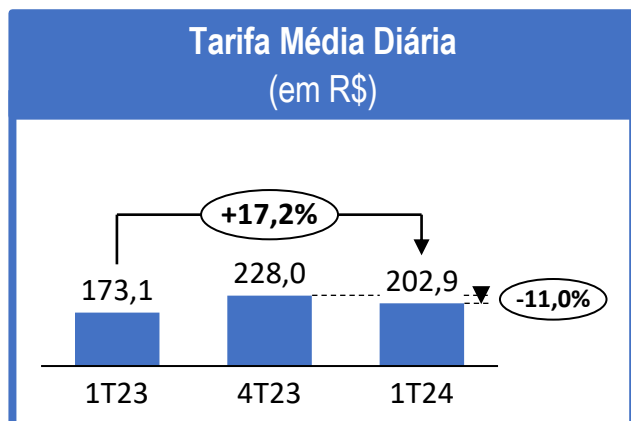
A frota do segmento de GTF Pesados cresceu 11,6% no 1T24 com relação ao 1T23, atingindo 12.133 ativos no final do período, resultado dos constantes investimentos no segmento de pesados, tanto na modalidade de locação, quanto nas operações *full service*. Comparado ao 4T23, a frota cresceu 3,5%.

O número de diárias no 1T24 cresceu 11,2% em relação ao 1T23, em linha com o crescimento da frota no período, atingindo 1.038 mil diárias. O crescimento de diárias, quando comparado ao 4T23, não acompanhou o crescimento da frota devido a fatores sazonais das operações de *full service*.



A tarifa média diária obteve um crescimento de 17,2% no 1T24 quando comparado ao 1T23, impulsionado pelo maior *ticket* dos veículos/equipamentos novos adquiridos e novas operações *full service*, os quais possuem um maior *ticket* médio para fazer frente ao também maior custo operacional. Comparado ao 4T23, os mesmos fatores sazonais mencionados acima também impactaram a tarifa média.

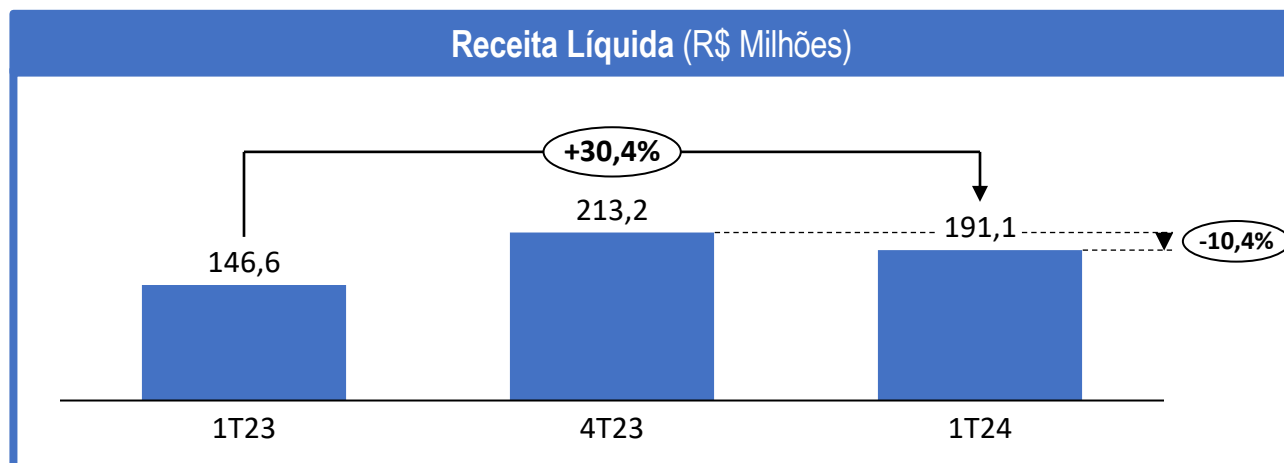
A receita futura contratada atingiu R\$ 1,8 bilhão, e teve um crescimento de 20,7% no 1T24 em relação ao 1T23, e 14,5% se comparado ao final de 2023, impulsionado pelos novos contratos assinados ao longo de 2023 e no 1T24.



3.2. Receita Líquida

Em virtude do crescimento da frota locada e do aumento da tarifa média diária, a receita líquida do segmento GTF Pesados cresceu 30,4% em relação ao 1T23, totalizando R\$ 191,1 milhões no 1T24.

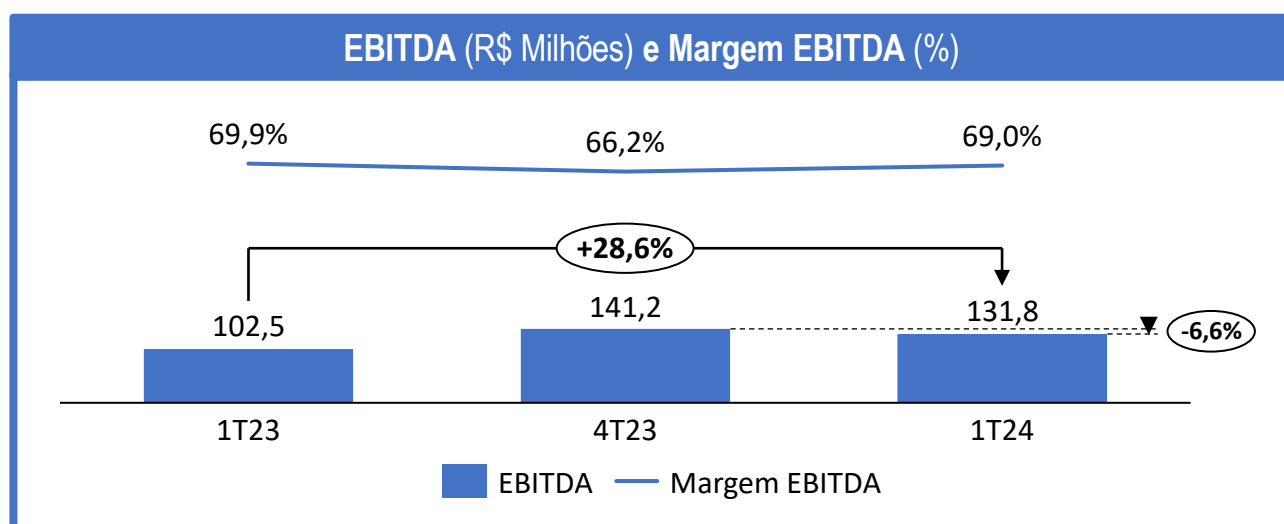
Comparado ao 4T23, a receita líquida caiu 10,4% devido a sazonalidade dos contratos de *full service*, que em sua grande maioria iniciam-se em abril.



3.3. Resultado Operacional

O EBITDA do 1T24 totalizou R\$ 131,8 milhões, crescimento de 28,6% em relação ao 1T23. Já a margem EBITDA reduziu levemente no período quando comparado ao 1T23, atingindo 69,0% no trimestre, principalmente devido ao aumento da representatividade das operações *full service*, que possuem uma margem menor apesar de possuírem uma tarifa diária maior. Caso mantivéssemos a mesma proporcionalidade dos serviços *full service* do 1T23, a margem seria de 72,8% no 1T24.

Comparado ao 4T23, o EBITDA reduziu 6,6%, apesar da margem ter crescido 2,8p.p., pelo efeito de sazonalidade dos contratos de *full service*.



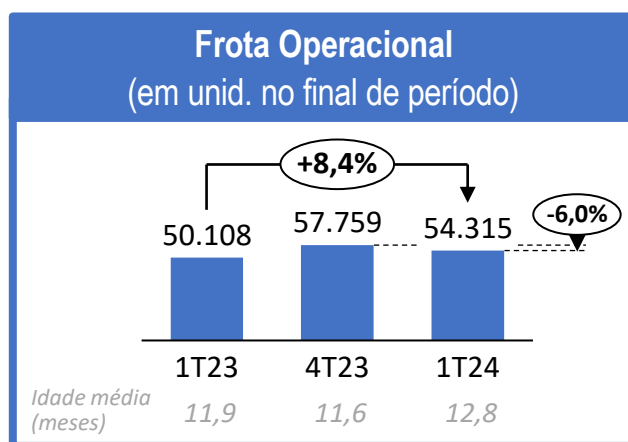
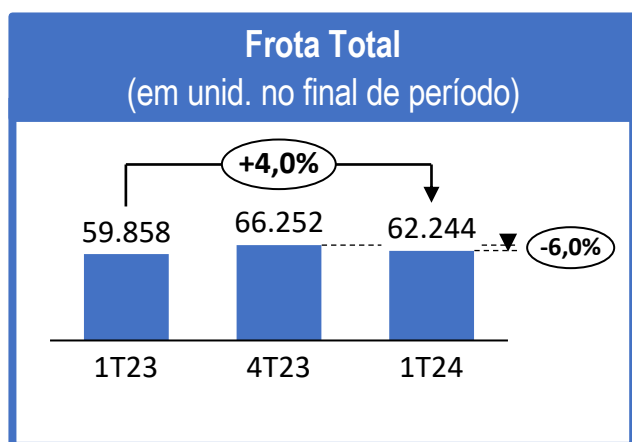


4. ALUGUEL DE VEÍCULOS (RAC)

4.1. Dados Operacionais

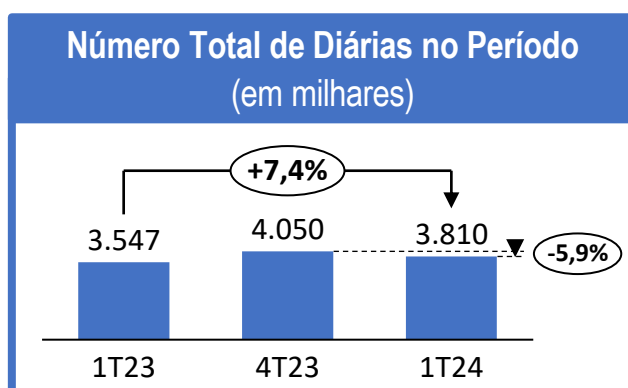
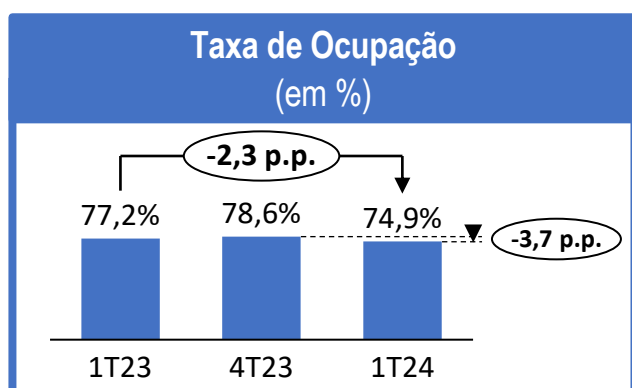
A frota total do segmento de RAC atingiu 62.244 veículos, um crescimento de 4,0% em relação ao 1T23. Já a frota operacional alcançou 54.315 unidades no 1T24, aumento de 8,4% frente ao mesmo período do ano passado, representando um aumento na eficiência nos processos de ativação de veículos novos.

Comparado ao 4T23, a frota operacional e a total reduziram 6,0% devido à antecipação de compras de 3.000 carros com condições favoráveis de janeiro de 2024 para dezembro de 2023, e à acomodação de demanda após a alta temporada de dezembro. A idade média da frota operacional encerrou o 1T24 com 12,8 meses.



A taxa de ocupação foi de 74,9% no 1T24, abaixo dos trimestres anteriores devido principalmente à antecipação de compras feitas em dezembro de 2023 em condições favoráveis, e à acomodação de demanda após a alta temporada de dezembro.

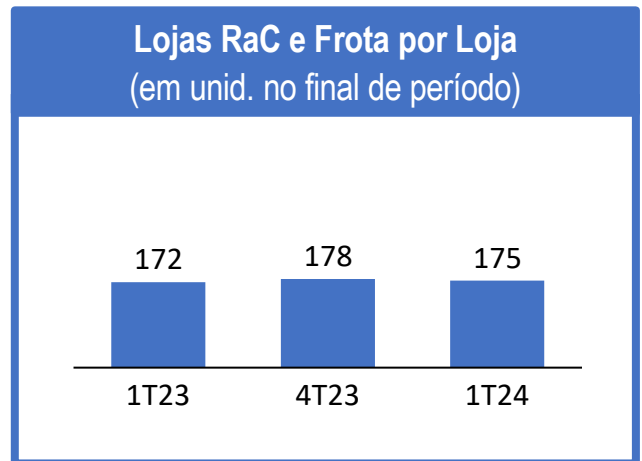
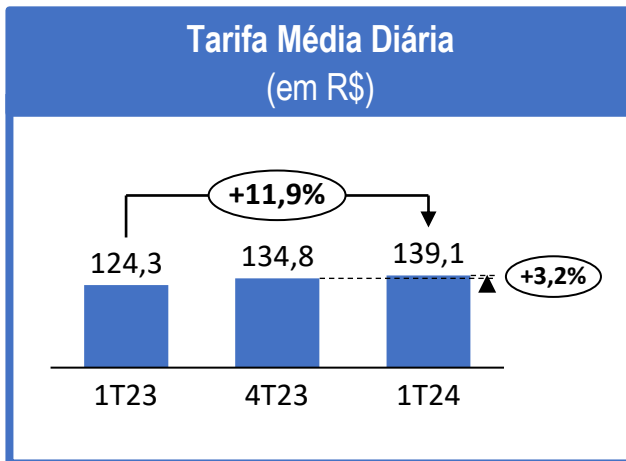
O número de diárias apresentou um aumento de 7,4% em relação ao 1T23, atingindo 3.810 mil diárias de locação no trimestre. Comparado ao 4T23, o número de diárias reduziu 5,9%, principalmente devido à sazonalidade do negócio.





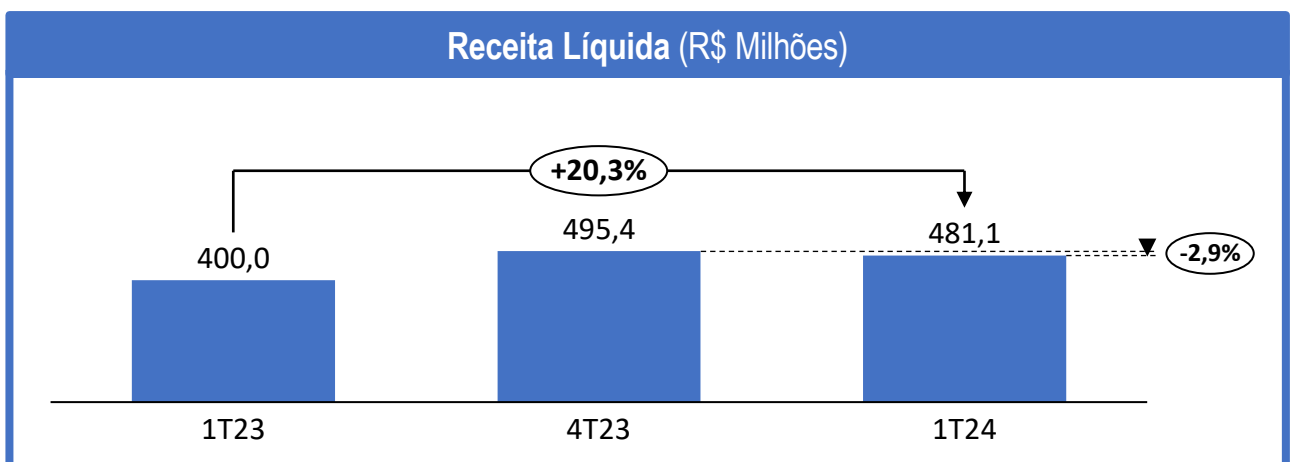
A tarifa média diária teve um crescimento de 11,9% no 1T24 quando comparado ao 1T23 e 3,2% frente ao 4T23, atingindo R\$ 139,1, impulsionado pelos reajustes das diárias de forma a buscar sempre a rentabilidade do negócio.

Encerramos o 1T24 com 175 lojas, 3 lojas a menos que no 4T23, resultado de um posicionamento seletivo em praças de maior relevância e reestabelecimento do *footprint* em locais estratégicos como aeroportos, buscando sempre a gestão equilibrada de capilaridade e de rentabilidade.



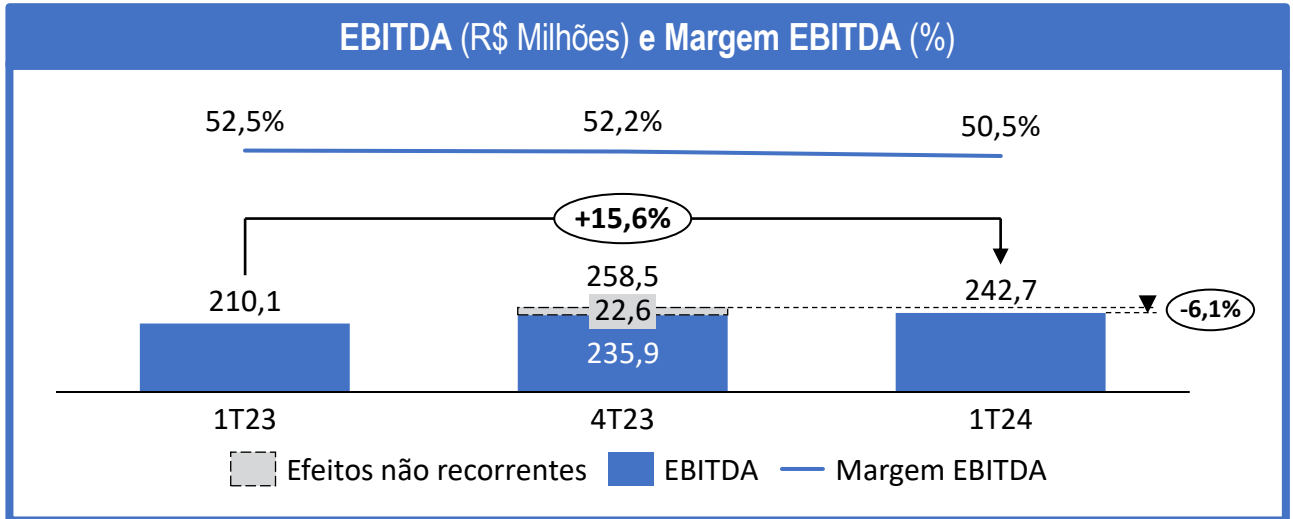
4.2. Receita Líquida

O aumento do número de diárias e do ticket médio diário impulsionaram o crescimento de 20,3% da receita líquida no 1T24 frente ao 1T23, alcançando R\$ 481,1 milhões. Quando comparado ao 4T23, a receita teve uma leve redução de 2,9% principalmente pela sazonalidade do negócio, saindo da alta temporada de dezembro.



4.3. Resultado Operacional

No 1T24, o EBITDA apresentou um crescimento de 15,6% em relação ao 1T23, atingindo R\$ 242,7 milhões. A margem EBITDA teve uma queda de 2,0p.p., alcançando 50,5% da receita líquida, principalmente pela maior desativação de veículos seminovos para venda, sendo a maior proporção para o canal varejo, onde requer gastos mais altos na preparação dos veículos. Adicionalmente, houve a necessidade de readequação da estrutura de pessoas e de sistemas de TI neste segmento, de forma a garantir a eficácia das operações.

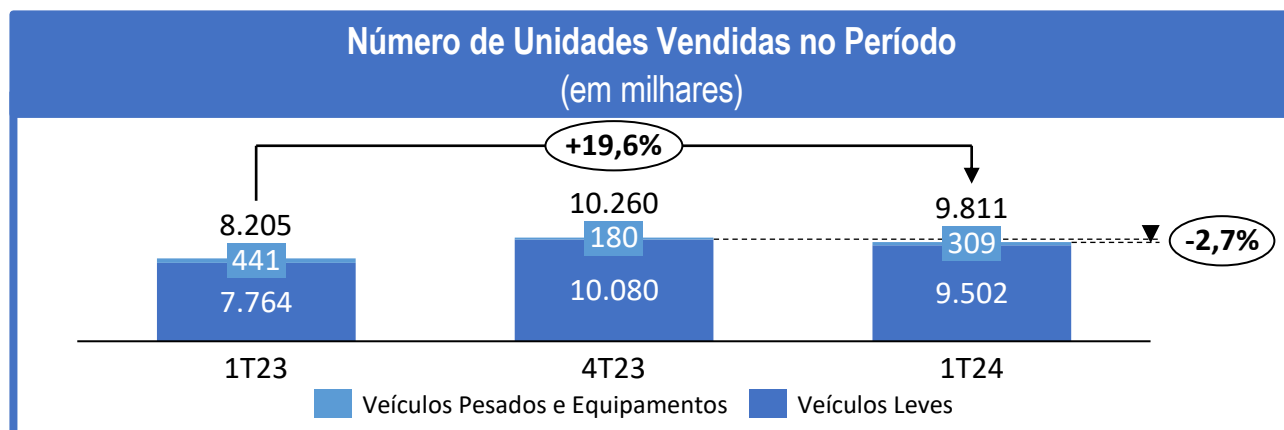


Nota: No 4T23, houve o efeito não recorrente da *revisão do book value da frota*.

5. VENDA DE ATIVOS SEMINOVOS

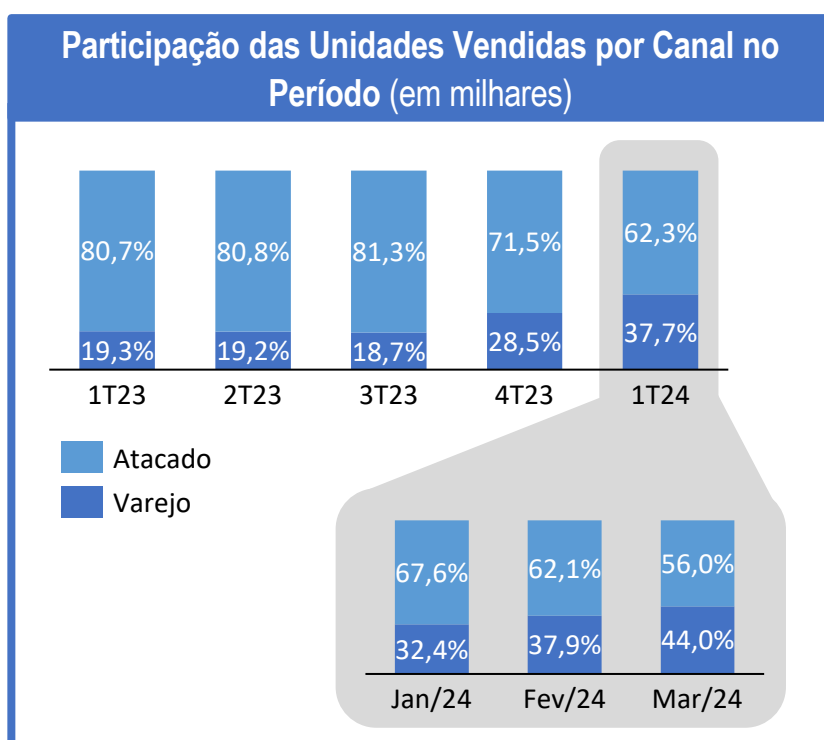
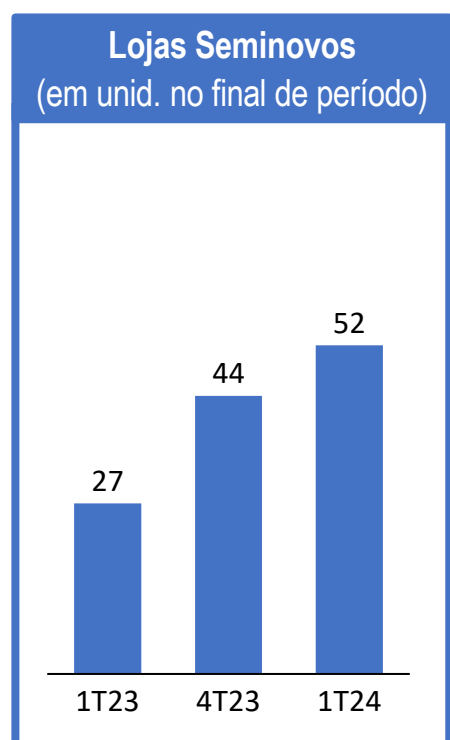
5.1. Dados Operacionais

O número de ativos seminovos vendidos no 1T24 foi de 9.811 unidades, um crescimento de 19,6% em comparação ao 1T23, em virtude da maior base de ativos e da taxa de renovação da mesma.



A rede de lojas de seminovos alcançou 52 unidades no 1T24. O crescimento da rede refletiu a adequação da capacidade de vendas para suportar o volume oriundo da renovação da nossa frota, e principalmente o crescimento de mix de vendas no canal varejo.

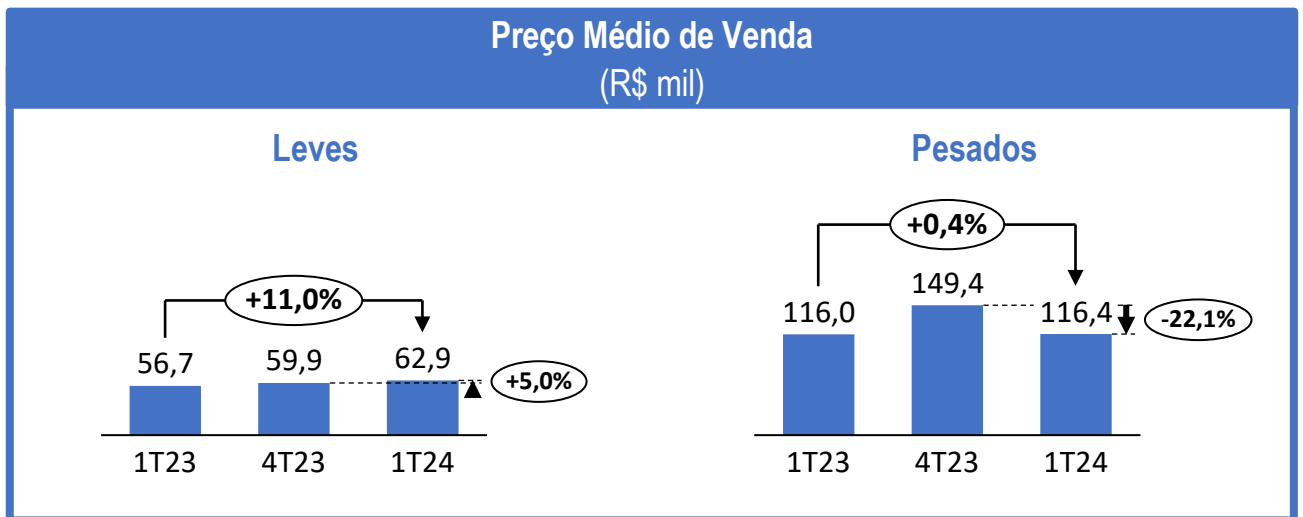
A venda de veículos leves no canal varejo tem sido importante para capturar melhores preços no segmento, e consequentemente melhores margens. A representatividade das unidades vendidas no canal varejo alcançou 37,7% no 1T24, praticamente o dobro da representatividade no 1T23, sendo que em março de 2024 este volume alcançou 44,0%.





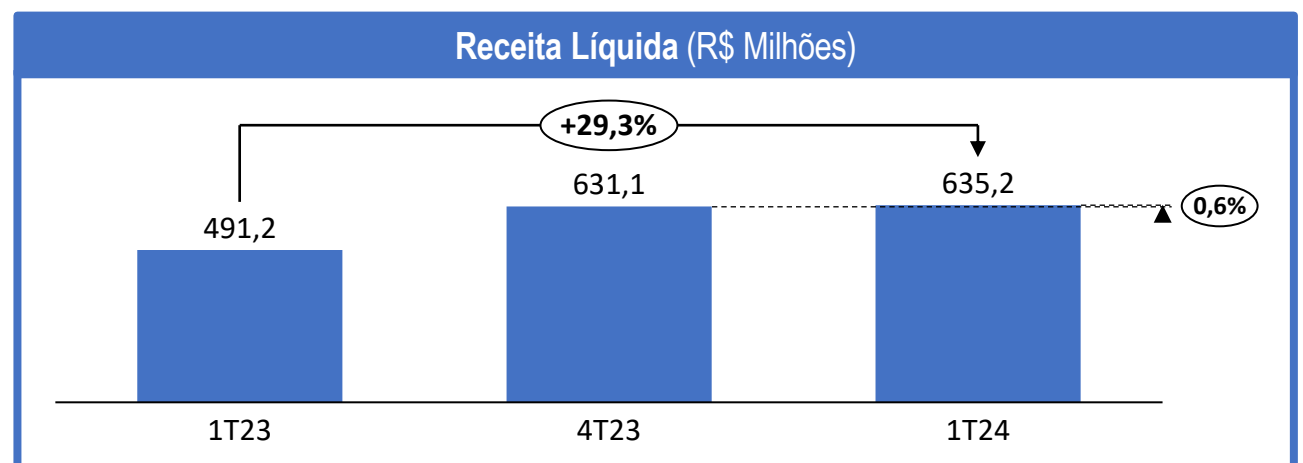
O preço médio de venda dos veículos leves cresceu 11,0% no 1T24 quando comparado ao 1T23, e 5,0% frente ao 4T23, atingindo R\$ 62,9 mil por ativo, impulsionado principalmente pelo aumento significativo do mix de vendas no canal varejo.

O preço médio de veículos pesados se manteve estável comparado ao 1T23, e reduzindo 22,1% frente ao 4T23, atingindo R\$ 116,4 mil por ativo. Neste segmento, a variação dos preços se deve exclusivamente ao mix de equipamentos, que é bastante variado.



5.2. Receita Líquida

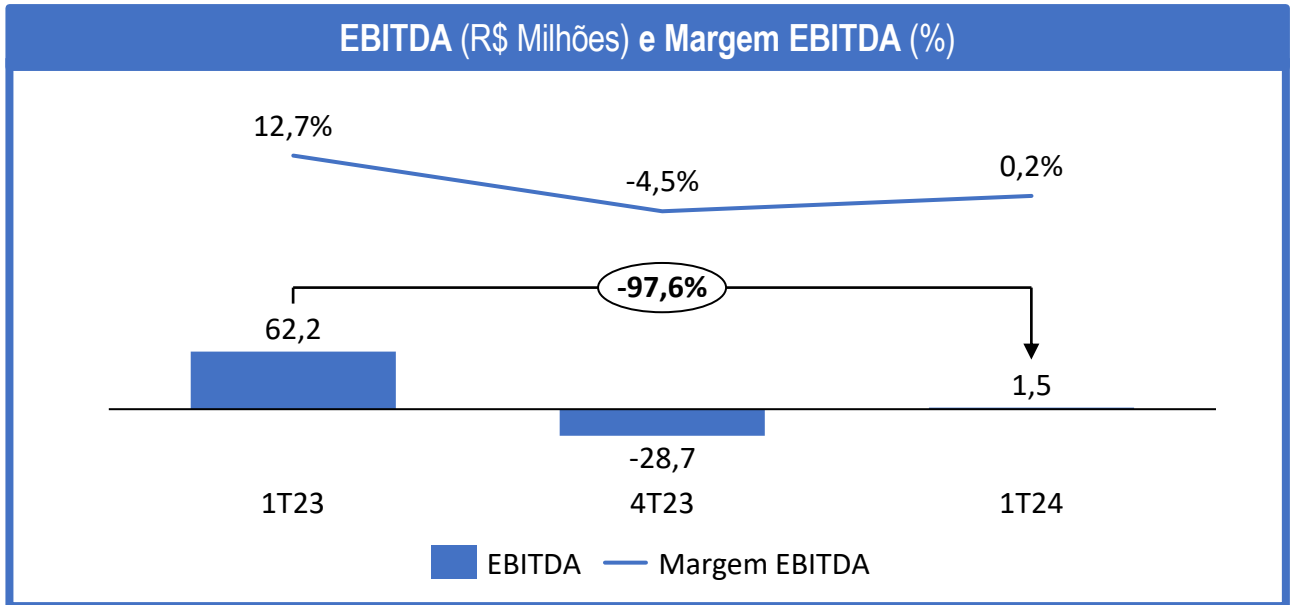
A combinação do aumento do volume de ativos vendidos e os maiores preços médios dos veículos leves impulsionaram o crescimento de 29,3% da receita líquida do 1T24 em relação ao 1T23, alcançando R\$ 635,2 milhões.





5.3. Resultado Operacional

O EBITDA no 1T24 foi de R\$ 1,5 milhão, com margem de 0,2%, apresentando uma redução de margem de 12,5p.p. em relação ao 1T23. Isto se deveu à queda dos preços dos seminovos desde 2023.

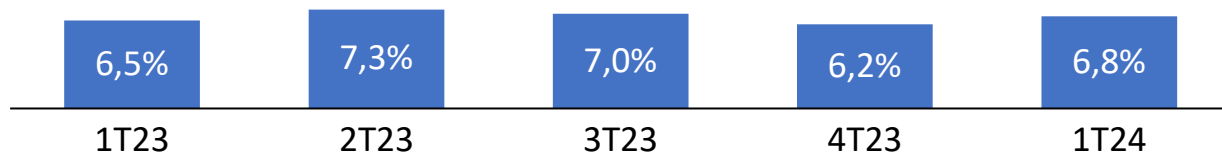


6. DEPRECIÇÃO

6.1. Depreciação de Veículos Leves (GTF Leves e RAC)

A taxa de depreciação anual da frota de veículos leves no 1T24 elevou 0,6 p.p. frente ao 4T23, buscando refletir o cenário atual do mercado de seminovos.

Taxa Depreciação Anual (% imob. bruto)

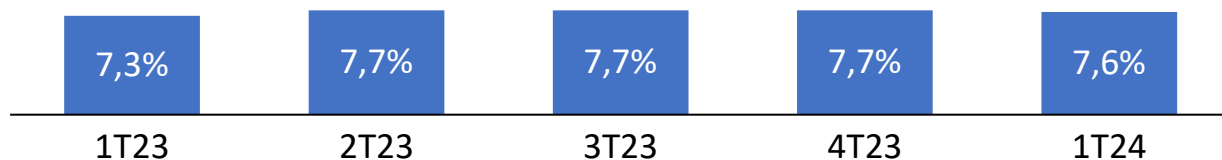


Nota: A taxa de depreciação calculada neste quadro exclui o efeito da depreciação adicional realizada no 4T23 mencionada anteriormente.

6.2. Depreciação Veículos e Equipamentos Pesados

A taxa de depreciação anual da frota de pesados se manteve praticamente estável nos últimos quatro trimestres, resultado da manutenção do portfólio de ativos, que é bastante diversificado no segmento de veículos e equipamentos pesados.

Taxa Depreciação Anual (% imob. bruto)





7. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 1T24 aumentou 7,9% comparado ao 4T23. Isto se deveu ao crescimento de 8,4% da dívida líquida neste período, que alcançou R\$ 7,9 bilhões no final do 1T24 impulsionado pelos investimentos em renovação e expansão de frota, atenuado pela queda da taxa de juros no período.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T23	4T23	1T24	1T24. x 1T23 Var. (%)	1T24 x 4T23 Var. (%)
Receitas financeiras	74,7	94,1	64,5	-13,6%	-31,4%
Despesas financeiras	(289,5)	(336,9)	(326,7)	12,9%	-3,0%
Resultado Financeiro Líquido	(214,8)	(242,9)	(262,1)	22,0%	7,9%
<i>Custo médio da dívida antes dos impostos (ao ano)</i>	<i>15,2%</i>	<i>14,2%</i>	<i>13,3%</i>	<i>-1,9p.p.</i>	<i>-0,9p.p.</i>

8. INVESTIMENTO LÍQUIDO

No 1T24, a companhia investiu R\$ 852,0 milhões, 33,0% a menos que no 1T23, sendo R\$ 769,1 milhões em renovação e expansão da frota e R\$ 82,9 milhões em expansão de lojas, reforma das lojas existentes, melhorias e desenvolvimento dos sistemas de informação e outros ativos imobilizados. Esta redução de investimentos no 1T24 se deveu principalmente à antecipação de compras de 3.000 carros no RAC em dezembro de 2023 devido a condições favoráveis junto às montadoras.

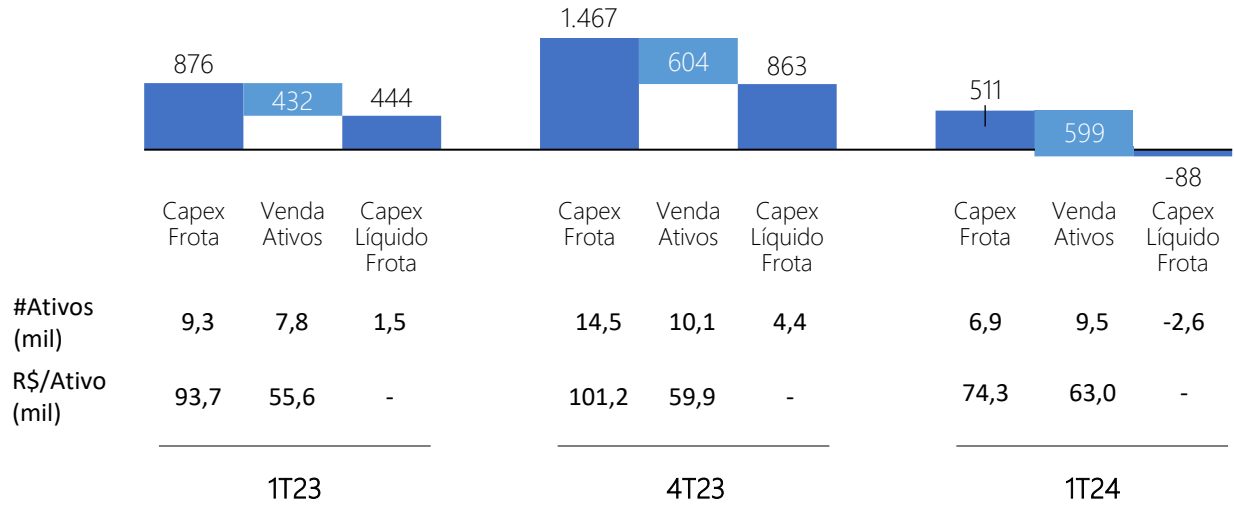
O investimento líquido do segmento de veículos leves foi negativo em R\$ 88 milhões no 1T24 devido à antecipação de compras no RAC em dezembro de 2023.

O ticket médio de aquisição de veículos leves no 1T24 foi de R\$ 74,3 mil, valor inferior aos do 1T23 e do 4T23, principalmente devido ao mix de modelos comprados no trimestre, concentrado em categorias de menor preço.

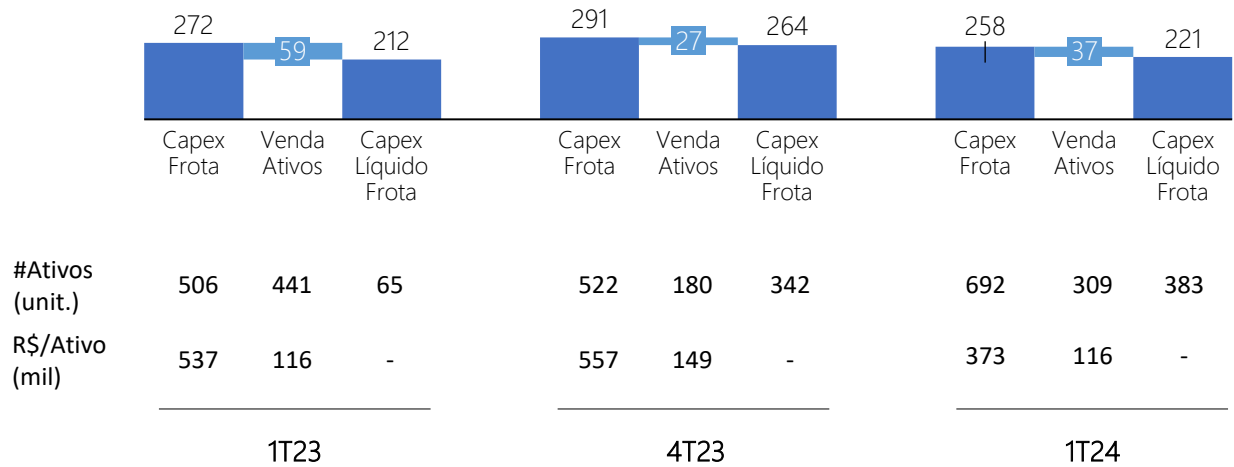
No segmento de veículos pesados, o investimento líquido do segmento teve um crescimento de 4,2% em comparação ao 1T23, e foi 16,1% inferior ao 4T23, atingindo R\$ 221 milhões no 1T24.



Investimento Líquido em Frota – Veículos Leves (R\$ milhões)



Investimento Líquido em Frota – Veículos Pesados e Equipamentos (R\$ milhões)





9. FLUXO DE CAIXA LIVRE

O caixa livre gerado pelas operações de aluguel, incluindo GTF e RAC, foi de R\$ 397 milhões no 1T24.

A variação de capital de giro (excluindo fornecedores para aquisição de veículos) no 1T24 foi de R\$ 112 milhões devido ao efeito sazonal dos tributos pagos no início do ano, como o IPVA por exemplo, que são diferidos ao longo do mesmo.

O investimento total em aquisição de veículos foi de R\$ 769 milhões no 1T24, sendo que os investimentos alocados em manutenção de frota foram de R\$ 997 milhões devido à redução de frota no período, resultado da antecipação de compra de carros feita em dezembro de 2023. Como consequência deste efeito, o investimento em crescimento de frota foi negativo em R\$ 227 milhões no trimestre.

A conta de fornecedores reduziu no total R\$ 585 milhões no 1T24, impacto da antecipação de compra de carros feita em dezembro de 2023 e da compensação dos ganhos provenientes das negociações favoráveis com os fornecedores ao longo do segundo semestre de 2023.

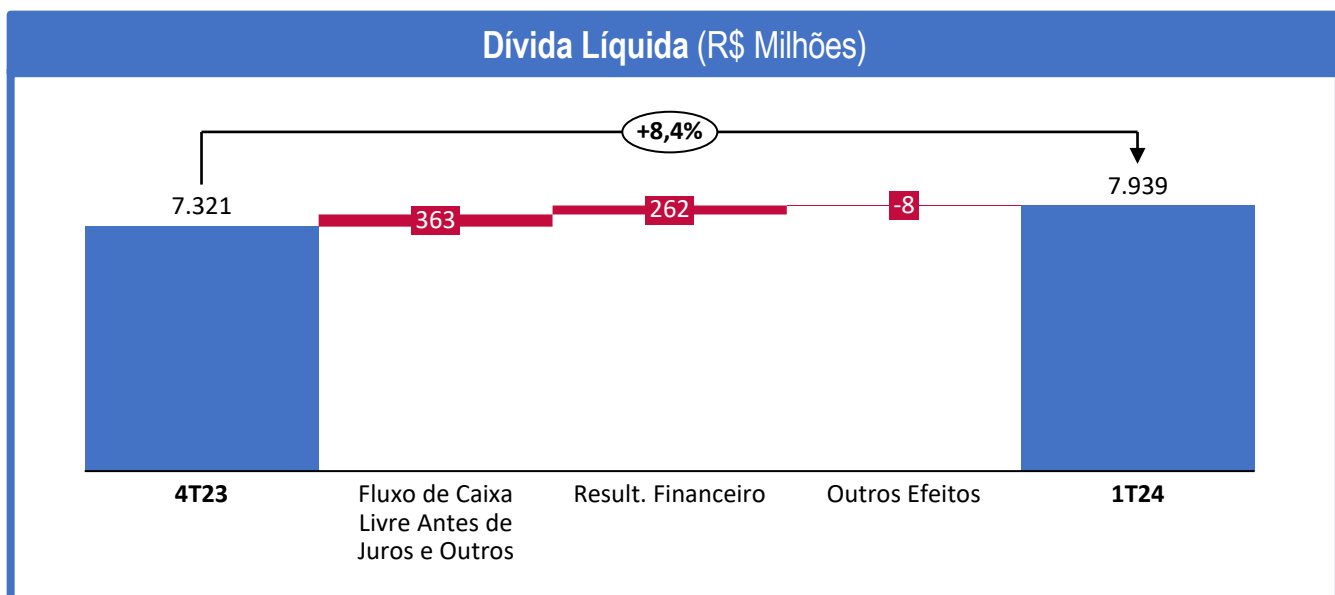
Como resultado destes efeitos mencionados acima, o fluxo de caixa livre antes de juros e outros efeitos foi negativo em R\$ 363 milhões no período.

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	2023	1T24
EBITDA	493	494	584	489	2.060	532
Receita de venda de veículos	(491)	(526)	(699)	(631)	(2.348)	(635)
Custo residual dos veículos baixados	427	484	686	688	2.284	633
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0)	(28)	(6)	(0)	(34)	(0)
Efeito caixa IFRS 16	(17)	(19)	(19)	(20)	(75)	(21)
Variação de capital de giro excl. fornecedores para aquisição de veículos	(142)	(62)	(87)	18	(272)	(112)
Caixa livre gerado pelas operações de aluguel	270	344	458	543	1.615	397
Receita de venda de veículos usados	491	526	699	631	2.348	635
Investimentos em veículos para manutenção de frota	(956)	(863)	(1.162)	(1.201)	(4.181)	(997)
Aumento (redução) na conta de fornecedores para manutenção de frota	167	(98)	579	114	763	(585)
Investimento líquido para manutenção de frota	(298)	(434)	117	(456)	(1.071)	(948)
Investimentos em outros imobilizados e intangíveis	(25)	(34)	(36)	(71)	(166)	(40)
Caixa livre operacional antes do crescimento da frota	(52)	(125)	539	16	377	(590)
Investimentos em veículos para crescimento de frota	(192)	(235)	(779)	(556)	(1.762)	227
Aumento (redução) na conta de fornecedores para crescimento de frota.	34	(27)	388	53	448	0
Fluxo de caixa livre antes de juros e outros	(212)	(386)	1489	(488)	(935)	(363)

10. ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM

10.1. Dívida Líquida

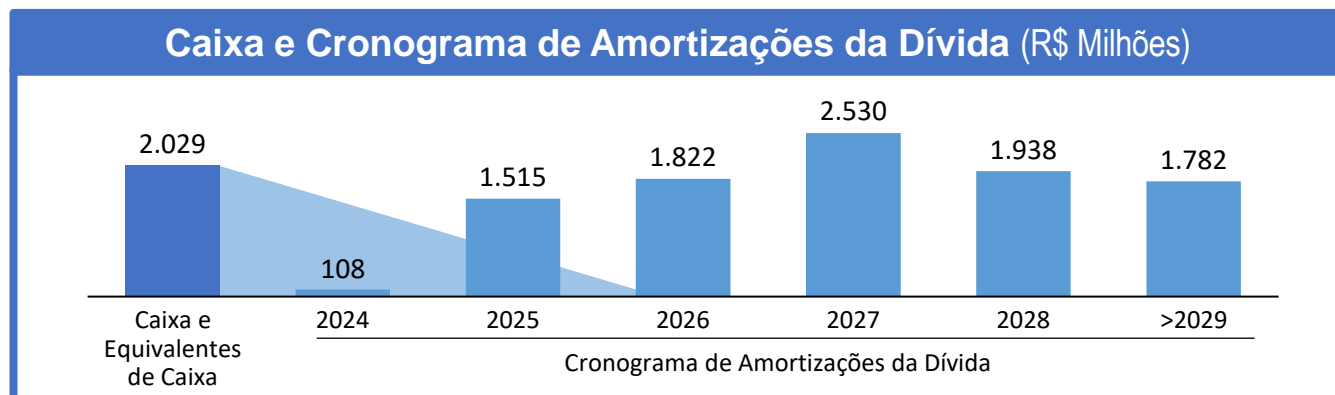
A dívida líquida da companhia encerrou o 1T24 em R\$ 7,9 bilhões, um aumento de 8,4%, ou seja, de R\$ 618 milhões em relação ao 4T23, devido principalmente aos investimentos em renovação de frota e ao resultado financeiro.



Conciliação da Dívida Líquida	4T23	1T24	Varição (%)
(+) Empréstimos, Financiamentos, e Debêntures	9.476	9.760	3,0%
(+) Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	213	207	-2,7%
(=) Dívida Bruta	9.688	9.967	2,9%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	2.367	2.029	-14,3%
(=) Dívida Líquida	7.321	7.939	8,4%

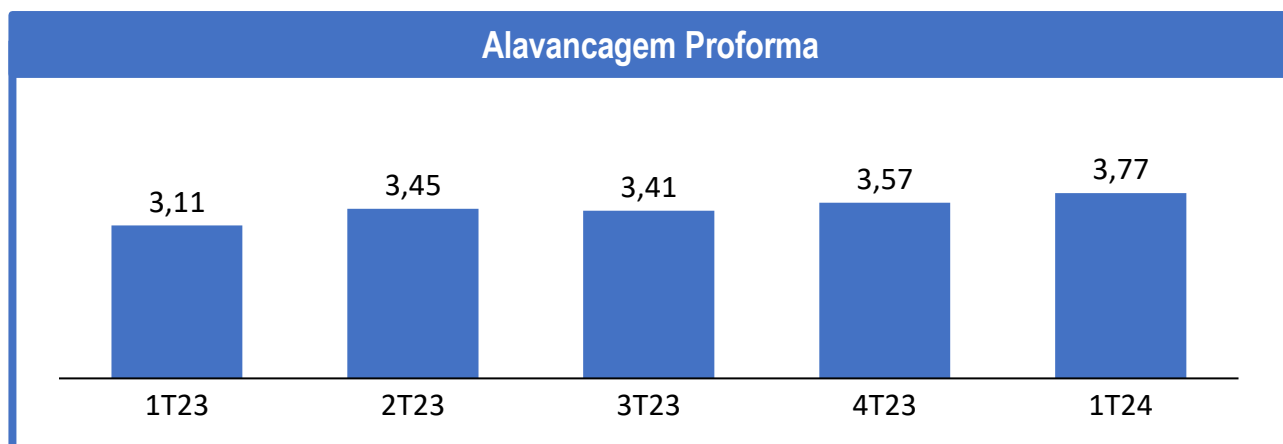
10.2. Caixa e Cronograma de Amortizações da Dívida

A Companhia apresenta uma posição de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 2,0 bilhões, o que significa capacidade de cobertura de 25,0% acima das amortizações previstas até o final de 2025.



10.3. Alavancagem

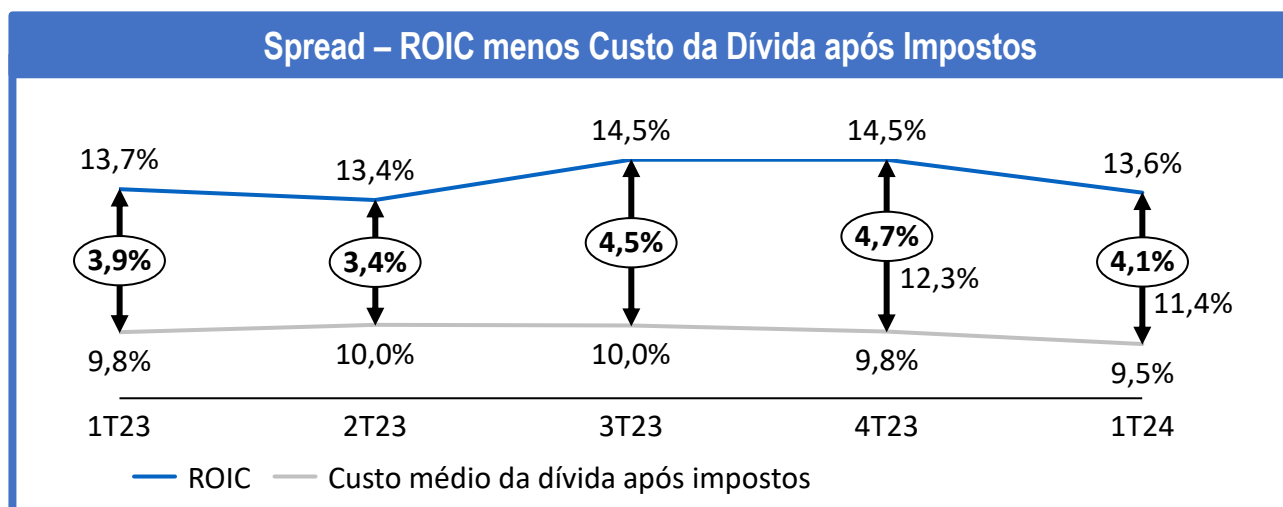
A alavancagem da Companhia sofreu uma leve elevação no 1T24 se comparado ao trimestre anterior, chegando a 3,77x (dívida líquida/EBITDA), principalmente devido à sazonalidade de capital de giro e pela antecipação de investimento em dezembro de 2023.



Nota: Os resultados referentes às operações do RAC estão considerados a partir de outubro de 2022, e nos dados apresentados nos 1T23 e 2T23 consideram EBITDA UDM com anualização simples, multiplicando a média mensal por 12 meses.

11. SPREAD (ROIC menos custo da dívida após impostos)

No 1T24, o spread foi de 4,1%, apresentando uma redução de 0,6p.p. em relação ao 4T23.



Nota 1: ROIC = Nopat UDM / Capital Investido Médio; Nopat = EBIT x (1-Alíquota de IR Pago); Capital Investido Médio = Dívida Líquida Média + Patrimônio Líquido Médio.

Nota 2: Os resultados referentes às operações do RAC estão considerados a partir de outubro de 2022, e nos dados apresentados nos 1T23 e 2T23 consideram EBIT UDM com anualização simples, multiplicando a média mensal por 12 meses.

Nota 3: O Spread calculado considera o ROIC excluindo o efeito não recorrente ocorrido no 4T23. O ROIC com o efeito não recorrente seria 12,3% e 11,4% para 4T23 e 1T24, respectivamente.



12. RECURSOS HUMANOS

A Companhia encerrou o 1T24 com um total de 5.024 colaboradores, o que representa um crescimento de 26,7% quando comparado ao 1T23.

Em termos de colaboradores com funções administrativas, a Companhia apresentou uma redução de 4,9%, fruto dos esforços em consolidações e sinergias internas. Já os colaboradores que compõem as nossas operações em todos os segmentos de negócio, estes cresceram 46,6%, principalmente resultante das novas operações de GTF e da ampliação de lojas RAC e Seminovos.

Colaboradores	1T23	4T23	1T24	1T24. x 1T23 Var. (%)	1T24 x 4T23 Var. (%)
Administrativos	1.532	1.417	1.457	2,8%	-4,9%
Operações	2.433	3.310	3.567	7,8%	46,6%
TOTAL	3.965	4.727	5.024	6,3%	26,7%

A Unidas acredita que seus colaboradores são a chave para os resultados de sucesso alcançados. Em empresas de prestação de serviços, a qualidade do serviço é o grande diferencial. Desta forma, a empresa investe continuamente na capacitação e desenvolvimento profissional dos colaboradores, além de manter um ambiente saudável e ético.

13. ESG

13.1. Direção ESG

O compromisso com a agenda ESG é um princípio fundamental da companhia e parte integrante da nossa estratégia. Respeitamos o meio ambiente e as comunidades do entorno das nossas operações, cuidamos da segurança, saúde e bem-estar dos nossos colaboradores e pautamos todas as nossas iniciativas com base em princípios éticos e de compliance.

O Direção ESG, novo posicionamento da estratégia ESG da Unidas contempla 3 pilares:

- Equilibrar a eficiência que nos move.
- Ser a sinergia que nos move.
- Guiar a gestão que nos inspira.

Esse trabalho definiu compromissos e ambições ESG 2024-2028, estruturado em 7 pilares estratégicos: finanças, pessoas, experiência do cliente, cultura corporativa, segurança cibernética, eficiência energética e governança, contemplados por 6 grupos de trabalho, com métricas de acompanhamento coordenados pelo comitê diretivo liderado pelo CEO da Companhia.

Durante o 1T24, foram realizados uma série de treinamentos de ESG a fim de divulgar as metas e ambições do Direção ESG para os colaboradores durante o TITANIO – Treinamento Informativo, Traduzindo Ações, Novidades e Inovações nas Operações.



13.2. Relatório de Sustentabilidade

O Relatório de Sustentabilidade 2024 já está sendo elaborado com o apoio de uma consultoria externa, onde concluímos o estudo de materialidade, realizado por meio de questionários e entrevistas com clientes, fornecedores, terceiro setor, executivos e colaboradores que será publicado no primeiro semestre de 2024.

13.3. Meio Ambiente

Seguindo os compromissos e ambições previstos no Direção ESG, concluímos o inventário de emissões de GEE (gases de efeito estufa), nos escopos 1 e 2 que englobam as emissões diretas liberadas das nossas operações e as emissões indiretas provenientes da energia elétrica consumida pela companhia. Quanto às emissões do escopo 3, provenientes da cadeia de valor da Unidas, o estudo será concluído ao longo de 2024. Para este processo, também contamos com o apoio de uma consultoria para coleta e análise dos dados das emissões.

Em parceria com o SEST SENAT, iniciamos o Programa Despoluir nas nossas operações de transporte em 4 localidades, e as primeiras coletas já iniciaram no 1T24. Uma das ações do Despoluir de maior destaque é a Avaliação Veicular Ambiental, que tem como propósito melhorar a qualidade do ar através da avaliação do diesel utilizado, cuidar da saúde dos trabalhadores e estimular o uso racional de combustíveis.

13.4. Social: Segurança, Saúde e Bem-estar

A fim de proporcionar um ambiente seguro, a Unidas reforça suas ferramentas de segurança. Um exemplo disto foram as mais de 7 mil observações de segurança realizadas ao longo de 2023. Ainda compondo nossas ações prevenção durante o TITANIO foram realizados treinamentos de melhoria contínua para o início da safra.

13.5. Social: Apoio às Comunidades

A proteção de crianças e adolescentes é um valor inegociável para a Unidas. Para fortalecer esse valor, no 1T24 renovamos nossa parceria com o Programa Na Mão Certa, uma iniciativa da *Childhood Brasil*, e reafirmamos o nosso compromisso frente ao Pacto Empresarial contra a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras, nossa cadeia de negócios e como empresa mantenedora também sensibilizar e mobilizar nossos motoristas e colaboradores para serem agentes de proteção dos direitos de crianças e adolescentes com foco no enfrentamento ao abuso e à exploração sexual.

Em março, promovemos a Campanha de Páscoa “Quanto Mais Doce, Melhor”, para arrecadação de caixas de bombons para mais de 1.200 pessoas de 10 instituições sociais do entorno de 9 operações, escritórios ou lojas da Unidas. A ação contou com a participação de mais de 70 voluntários da Companhia.



Apêndice I. Resultados Proforma GTF Leves

DADOS OPERACIONAIS PROFORMA GESTÃO DE FROTAS LEVES	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Frota total no final do período	33.109	33.869	39.169	40.493	42.053
Frota média alugada	27.895	27.959	29.773	32.284	35.793
Idade média da frota (em meses)	18,9	18,8	16,3	16,4	16,7
Número de carros comprados	2.698	3.311	8.721	4.235	4.189
Custo médio por carro comprado (R\$ mil)	107,4	79,3	96,4	114,1	70,9
Número de carros vendidos	2.563	2.492	3.335	2.683	2.741
Preço médio por carro vendido (R\$ mil)	49,3	50,6	52,1	53,9	54,1
Idade média dos carros vendidos (em meses)	34,0	33,9	33,2	34,5	35,7
Valor do imobilizado líquido final de período (R\$ milhões)	2.189	2.345	2.905	3.190	3.274
Número de diárias (em milhares)	2.538	2.544	2.738	2.970	3.257
Diária média por carro (R\$)	55,5	57,8	61,7	66,3	69,4

RESULTADO PROFORMA DO GESTÃO DE FROTAS LEVES (R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Receita líquida de gestão de frotas	127,7	133,4	153,3	178,7	205,2
Custos de gestão de frotas	7,0	(9,7)	(13,9)	(14,7)	(24,8)
Lucro bruto	134,7	123,7	139,4	164,0	180,4
Despesas operacionais (SG&A)	(19,0)	(16,1)	(19,2)	(20,7)	(24,5)
EBITDA ¹	115,7	107,6	120,2	143,3	155,9
Margem EBITDA	90,6%	80,7%	78,4%	80,2%	76,0%
Depreciação de carros	(29,5)	(30,4)	(32,2)	(38,5)	(54,2)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(1,4)	(1,4)	(1,7)	(3,0)	(2,2)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT) ²	84,8	75,8	86,4	101,9	99,6

RESULTADO PROFORMA DE VENDA DE ATIVOS (R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Receita líquida de venda de ativos	126,3	126,1	173,8	144,6	151,0
Custo depreciado carros vendidos (book value)	(103,4)	(105,6)	(156,2)	(131,9)	(132,2)
Lucro bruto	22,8	20,6	17,6	12,7	18,8
Despesas operacionais (SG&A)	(3,4)	(3,9)	(4,8)	(4,4)	(5,6)
EBITDA	19,4	16,7	12,8	8,3	13,2
Margem EBITDA	15,4%	13,2%	7,4%	5,7%	8,7%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,4)	(0,5)	(0,6)	(0,4)	(0,5)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	19,1	16,2	12,3	7,8	12,7

Nota 1: EBITDA desconsidera os efeitos de impairment extraordinário no 4T23, no valor de R\$ 2,4 milhões.

Nota 2: EBIT desconsidera os efeitos de impairment extraordinário e depreciação adicional no 4T23, no valor de R\$ 2,4 milhões e R\$ 82,8 milhões, respectivamente.



Apêndice II. Resultados Proforma GTF Pesados

DADOS OPERACIONAIS PROFORMA GESTÃO DE FROTAS PESADOS	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Frota total no final do período	10.867	11.073	11.375	11.721	12.133
Frota média alugada	10.255	10.410	10.807	11.200	11.405
Idade média da frota (em meses)	41,3	42,4	43,4	44,0	43,7
Número de ativos comprados	506	349	452	522	692
Custo médio por ativo comprado (R\$ mil)	536,0	457,0	272,0	557,0	373,0
Número de ativos vendidos	441	192	244	180	309
Preço médio por ativo vendido (R\$ mil)	116,0	185,0	164,0	149,0	116,4
Idade média dos ativos vendidos (em meses)	75,6	78,4	65,1	71,7	68,0
Valor do imobilizado líquido final de período (R\$ milhões)	1.962	2.023	2.091	2.228	2.409
Número de diárias (em milhares)	933	947	994	1.030	1.038
Diária média por ativo (R\$)	173,1	220,6	232,9	228,0	202,9

RESULTADO PROFORMA DO GESTÃO DE FROTAS PESADOS (R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Receita líquida de gestão de frotas	146,6	189,6	210,1	213,2	191,1
Custos de gestão de frotas	(27,1)	(36,7)	(43,0)	(50,2)	(40,6)
Lucro bruto	119,5	152,9	167,1	163,0	150,5
Despesas operacionais (SG&A)	(17,0)	(17,4)	(21,1)	(21,8)	(18,7)
EBITDA	102,5	135,5	146,0	141,2	131,8
Margem EBITDA	69,9%	71,5%	69,5%	66,2%	69,0%
Depreciação de ativos	(47,3)	(51,8)	(55,1)	(58,3)	(61,4)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,0)	(2,9)	(3,6)	(3,7)	(4,3)
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	53,2	80,8	87,3	79,2	66,2

RESULTADO PROFORMA DE VENDA DE ATIVOS (R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Receita líquida de venda de ativos	51,1	35,5	40,0	26,9	33,9
Custo depreciado ativos vendidos (book value)	(43,1)	(27,1)	(33,9)	(21,5)	(30,3)
Lucro bruto	8,0	8,4	6,2	5,4	3,6
Despesas operacionais (SG&A)	(1,4)	(1,1)	(1,2)	(0,8)	(1,3)
EBITDA	6,6	7,3	5,0	4,6	2,3
Margem EBITDA	12,9%	20,5%	12,6%	17,2%	6,9%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,1)	(0,1)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	6,5	7,2	4,8	4,6	2,2



Apêndice III. Resultados Proforma RAC

DADOS OPERACIONAIS PROFORMA ALUGUEL DE CARROS	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Frota total no final do período	59.858	61.113	63.414	66.252	62.244
Frota operacional no final do período	50.108	51.864	54.563	57.759	54.315
Frota média operacional	51.051	51.486	52.927	56.008	54.751
Frota média alugada	39.411	39.593	42.500	44.022	40.995
Idade média da frota (em meses)	11,9	11,8	11,3	11,6	12,8
Número de carros comprados	6.647	7.509	10.627	10.255	2.739
Custo médio por carro comprado (R\$)	88,2	90,0	91,9	95,9	78,1
Número de carros vendidos	5.201	6.095	8.275	7.397	6.761
Preço médio por carro vendido (R\$)	60,3	59,8	58,7	62,1	66,5
Idade média dos carros vendidos (em meses)	28,0	29,4	28,2	25,4	23,2
Valor do imobilizado líquido final de período (R\$ milhões)	4.111	4.323	4.646	5.006	4.543
Taxa de utilização ¹	77,2%	76,9%	80,3%	78,6%	74,9%
Número de diárias (em milhares)	3.547	3.603	3.910	4.050	3.810
Diária média por carro (R\$)	124,3	127,6	127,0	134,8	139,1

RESULTADO PROFORMA DO ALUGUEL DE CARROS (R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Receita líquida do aluguel de carros	400,0	417,4	450,8	495,4	481,1
Custos do aluguel de carros	(133,8)	(142,2)	(129,0)	(166,0)	(166,8)
Lucro bruto	266,3	275,2	321,8	329,4	314,3
Despesas operacionais (SG&A)	(56,2)	(56,1)	(3,6)	(70,9)	(71,5)
EBITDA ²	210,1	219,1	318,3	258,5	242,7
Margem EBITDA	52,5%	52,5%	70,6%	52,2%	50,5%
Depreciação de carros	(85,0)	(97,7)	(105,8)	(100,9)	(112,8)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(15,8)	(15,7)	(16,3)	(16,6)	(9,3)
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT) ³	109,2	105,6	196,2	141,1	120,6

RESULTADO PROFORMA DE VENDA DE ATIVOS (R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Receita líquida de venda de ativos	313,7	364,4	485,5	459,6	450,2
Custo depreciado carros vendidos (book value)	(279,9)	(340,9)	(484,8)	(476,6)	(438,2)
Lucro bruto	33,8	23,5	0,7	(17,0)	12,0
Despesas operacionais (SG&A)	5,5	(15,5)	(19,3)	(24,5)	(26,0)
EBITDA	39,3	7,9	(18,6)	(41,6)	(14,0)
Margem EBITDA	12,5%	2,2%	-3,8%	-9,0%	-3,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,7)	(3,7)	(4,0)	(4,9)	(5,4)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	36,6	4,2	(22,6)	(46,4)	(19,4)

Nota 1: Frota média alugada / Frota média operacional

Nota 2: EBITDA desconsidera os efeitos de *impairment* extraordinário no 4T23, no valor de R\$ 22,6 milhões.

Nota 3: EBIT desconsidera os efeitos de *impairment* extraordinário e depreciação adicional no 4T23, no valor de R\$ 22,6 milhões e R\$ 82,4 milhões, respectivamente.



Apêndice IV. Composição da Dívida

Dívida	Emissor	Data de Emissão	Taxa Contratada	2024	2025	2026	2027	≥ 2028	Total
Debêntures da 1ª Emissão	Unidas Locadora	19/01/2023	CDI + 2,30%	-	-	-	-	750,0	750,0
Debêntures da 2ª Emissão	Unidas Locadora	27/09/2022	CDI + 2,00%	-	-	750,0	750,0	-	1.500,0
Debêntures da 3ª Emissão 1ª Série/ 236ª Emissão de CRI	Unidas Locadora	15/12/2023	CDI + 1,70%	-	-	-	-	51,3	51,3
Debêntures da 3ª Emissão 2ª Série/ 236ª Emissão de CRI	Unidas Locadora	15/12/2023	Pré - 12,50%	-	-	-	-	116,3	116,3
Debêntures da 3ª Emissão 3ª Série/ 236ª Emissão de CRI	Unidas Locadora	15/12/2023	IPCA + 7,50%	-	-	-	-	82,5	82,5
Debêntures da 5ª Emissão 1ª Série	Unidas Locações	08/07/2019	IPCA + 4,40%	-	-	-	-	184,9	184,9
Debêntures da 5ª Emissão 2ª Série	Unidas Locações	08/07/2019	Pré - 8,50%	-	-	-	12,2	85,1	97,3
Debêntures da 6ª Emissão 1ª Série	Unidas Locações	08/07/2019	IPCA + 4,40%	-	-	-	-	113,7	113,7
Debêntures da 6ª Emissão 2ª Série	Unidas Locações	08/07/2019	Pré - 8,50%	-	-	-	17,3	121,3	138,6
Debêntures da 7ª Emissão	Unidas Locações	08/07/2019	CDI + 0,70%	29,9	-	-	-	-	29,9
Debêntures da 9ª Emissão	Unidas Locações	05/12/2019	CDI + 1,50%	26,8	-	-	-	-	26,8
Debêntures da 10ª Emissão	Unidas Locações	25/06/2021	CDI + 2,40%	-	150,0	150,0	-	-	300,0
Debêntures da 11ª Emissão	Unidas Locações	15/06/2022	CDI + 2,45%	-	-	175,0	175,0	-	350,0
Debêntures da 12ª Emissão	Unidas Locações	13/07/2023	CDI + 2,40%	-	-	-	125,0	125,0	250,0
Debêntures da 13ª Emissão	Unidas Locações	15/10/2023	CDI + 2,40%	-	-	-	-	500,0	500,0
Debêntures da 14ª Emissão 1ª Série/ 121ª Emissão de CRA	Unidas Locações	15/12/2023	CDI + 1,70%	-	-	-	-	51,3	51,3
Debêntures da 14ª Emissão 2ª Série/ 121ª Emissão de CRA	Unidas Locações	15/12/2023	Pré - 12,50%	-	-	-	-	116,3	116,3
Debêntures da 14ª Emissão 3ª Série/ 121ª Emissão de CRA	Unidas Locações	15/12/2023	IPCA + 7,50%	-	-	-	-	82,5	82,5
Debêntures da 15ª Emissão	Unidas Locações	20/12/2023	CDI + 2,38%	-	100,0	100,0	-	-	200,0
Debêntures da 16ª Emissão	Unidas Locações	09/01/2024	CDI + 2,23%	-	75,0	75,0	-	-	150,0
Debêntures da 17ª Emissão	Unidas Locações	15/02/2024	CDI + 2,40%	-	-	-	-	225,0	225,0
CCB	Unidas Locações	-	CDI + 2,32%	-	-	-	531,0	701,3	1.232,3
CCB	Unidas Locações	-	Pré - 8,50%	-	-	-	-	231,6	231,6
Empréstimo em Moeda Estrangeira	Unidas Locadora	-	CDI + 1,95%	-	-	363,0	737,0	-	1.100,0
Empréstimo em Moeda Estrangeira	Unidas Locações	-	CDI + 2,29%	51,0	290,2	208,6	182,6	182,6	915,0
Nota Comercial	Unidas Locadora	-	CDI + 2,50%	-	300,0	-	-	-	300,0
Nota Comercial	Unidas Locações	-	CDI + 2,50%	-	600,0	-	-	-	600,0
Total				56,7	325,0	1.613,0	2.347,5	3.537,8	7.880,1

Nota: Todos os empréstimos em moeda estrangeira possuem instrumentos de Swap para moeda local.



Apêndice V. Glossário

BOOK VALUE (custo depreciado dos ativos): Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda.

CAPEX: Investimento de capital (Capital Expenditure).

EBIT: O cálculo do EBIT é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social.

EBITDA: O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO: Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

FROTA OPERACIONAL: Inclui os ativos da frota a partir do emplacamento e disponibilização para locação até a retirada do mesmo da operação e disponibilização para venda.

GTF: Gestão e terceirização de frotas.

GEE: Gases de efeito estufa. O inventário de GEE é uma forma de identificar, mapear e quantificar as fontes de emissão de determinada atividade, processo, organização, setor econômico, cidade, estado e país. Todos os dados sobre as emissões desses gases são monitorados e registrados.

IFRS 16: A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis

LUCRO BRUTO: Corresponde à receita líquida, menos os custos de locação e venda de veículos.

MARGEM EBIT: A Margem EBIT é calculada por meio da divisão do EBIT pela receita líquida. Em termos de cálculo da Margem EBIT consolidada, a receita líquida utilizada para o cálculo exclui a receita da venda de ativos, uma vez que a venda dos ativos é uma atividade complementar à de locação e serviços, com margens naturalmente reduzidas e próximas de zero.

MARGEM EBITDA: A Margem EBITDA é calculada por meio da divisão do EBITDA pela receita líquida. Em termos de cálculo da Margem EBITDA consolidada, a receita líquida utilizada para o cálculo exclui a receita líquida da venda de ativos, pelos mesmos motivos mencionados acima sobre a Margem EBIT.

NOPAT: Lucro operacional líquido após os impostos. Calculado como EBIT retirado a alíquota de IR Pago.

RECEITA LÍQUIDA: Corresponde à receita líquida de aluguel de veículos, dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos.

RENT A CAR (RAC): Locação de veículos de curto prazo.

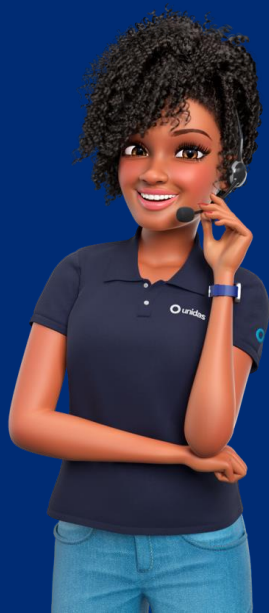
ROIC: Retorno sobre o capital investido. Calculado como Nopat UDM dividido pelo Capital Investido Médio

UDM: Somatório dos últimos doze meses



RELEASE DE RESULTADOS
1T 2024

#obrigado



Site: ri.unidas.com.br

E-mail: ri.unidas@unidas.com.br